



# UNIFACS

UNIVERSIDADE SALVADOR — UNIFACS  
ARQUITETURA E URBANISMO

FERNANDA PINHEIRO REIS

**PROJETO DE ACESSIBILIDADE NO *CAMPUS I* DA UNEB:**  
***Acessibilidade gera oportunidade***

Salvador  
2023

**FERNANDA PINHEIRO REIS**

**PROJETO DE ACESSIBILIDADE NO *CAMPUS I* DA UNEB:**

**Acessibilidade gera oportunidade**

Monografia do Trabalho Final de Graduação (TFG) apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Salvador (UNIFACS), como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadores TFG I: Me. Kléber Carvalho e Me. Márcia Reis

Orientador TFG II: Professor Armando Freire Branco

Salvador

2023

Dedico este trabalho a todas as pessoas com deficiências visuais ou motoras, idosos, grávidas e/ou que estejam impossibilitados de fazer esforço físico para subir uma escada ou uma rampa.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a minha família, minha mãe Heloisa, e meu pai Nonato, por sempre me apoiarem e me ajudarem nos momentos de estresse e dúvida, que junto à minha irmã, Érica, acompanham minha jornada desde o começo do curso, dormindo tarde comigo, ajudando nas maquetes e trabalhos e sempre me incentivando a dar o meu melhor.

Agradeço a Felipe, que sem ele eu já tinha perdido a cabeça na correria das duas universidades, se eu cheguei até aqui sem perder, foi porque ele nunca me deixou esquecer um prazo.

Agradeço a meus colegas da UNEB — em especial Miler e Nicolas — que ajudaram durante todos os meus surtos durante o desenvolvimento do trabalho e responderam enquetes, mediram e tiraram foto para que esse trabalho fosse feito.

Agradeço, por fim, ao professor Armando, e à professora Ana, que despertaram meu interesse por urbanismo e aceitaram fazer parte desse projeto.

## RESUMO

Esse projeto arquitetônico aborda a carência de infraestrutura acessível no *Campus I* da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), e trás como solução a implementação da acessibilidade, levando em conta a NBR9050, Política de Acessibilidade e Inclusão da UNEB, Lei Brasileira de Inclusão e a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a fim de criar uma solução projetual para o problema de acessibilidade existente no *Campus I* da UNEB. Essa proposta de reforma considera a instalação de rampas de inclinação acessível, piso tátil, corrimãos, sinais em cores vivas e áreas de descanso cobertas com informações em braille, para, desse modo, garantir que o *campus* se torne um espaço receptivo onde a pessoa idosa ou com deficiência físico motora, auditiva e visual se sinta acolhida e seja capaz de realizar tarefas e se movimentar pela universidade de forma autônoma.

Palavras-chave: UNEB; acessibilidade; campus; universidade.

## ABSTRACT

*This architectural project addresses the lack of accessible infrastructure on Campus I of the Universidade do Estado da Bahia (UNEB), and brings as a solution the implementation of accessibility, taking into account NBR9050, Política de Acessibilidade e Inclusão da UNEB, Lei Brasileira de Inclusão and the Universal Declaration of Human Rights, in order to create a design solution for the existing accessibility problem on Campus I of UNEB. This reform proposal considers the installation of accessible slope ramps, tactile flooring, handrails, brightly colored signs and rest areas covered with information in Braille, in order to ensure that the campus becomes a welcoming space where the elderly or person with physical, motor, auditory and visual impairments can interact, feel welcome and be able to perform tasks and move around the university autonomously.*

*Key-words: UNEB; accessibility; campus; university.*

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 1 - Escada que liga DCH Prédio 1 ao prédio da Pós graduação.....	10
Imagem 2 - Acesso à reitoria da UNEB sem sinalização tátil ou marcação de vagas.....	11
Imagem 3 - Área de convivência feita na grama.....	11
Imagem 4 - Caminho sem piso tátil ou piso adequado para passagem da cadeira de rodas....	11
Imagens 5 - Faixas de pedestre em cores de alerta e com piso tátil.....	20
Imagens 6 - Faixas de pedestre em cores de alerta e com piso tátil.....	20
Imagem 7 - Masterplan do projeto “Lote 2 - Calçadas Estreitas”.....	20
Imagem 8 - Rampa vista de frente.....	21
Imagem 9 - Rampa vista de perfil.....	21
Imagem 10 - Corte longitudinal Escola Estadual em Votorantim.....	21
Imagem 11 - Planta baixa Escola Estadual em Votorantim.....	21
Imagem 12 - Vista aérea 1 The Water Drop Library.....	22
Imagem 13 - Vista aérea 2 The Water Drop Library.....	22
Imagem 14 - Planta de cobertura The Water Drop Library.....	22
Imagem 15 - Mapa de situação.....	23
Imagem 16 - Foto aérea com marcação do terreno.....	24
Imagem 17 - Mapa de usos.....	25
Imagem 18 - PDDU 2016 - Mapa 02: Centralidades.....	27
Imagem 19 - Mapa 03: ZEIS.....	28
Imagem 20 - Pontos de ônibus próximos ao terreno.....	29
Imagem 21 - Pontos de metrô próximos à poligonal.....	29
Imagem 22 - Mapa de interesses.....	30
Imagem 23 - Índice solar.....	31
Imagem 24 - Mapa da Zona Bioclimática 8.....	31
Imagem 25 - Vegetação.....	32
Imagem 26 - Ampliação, vegetação UNEB.....	32
Imagem 27 - Mapa Hipsométrico.....	33
Imagem 28 - Contato com PCD dentro do campus.....	34
Imagem 29 - PCD se desloca com segurança dentro do campus.....	34
Imagem 30 - Baixo fluxo de alunos PCD no campus.....	35
Imagem 31 - Masterplan.....	37
Imagem 32 - Escada que leva à pós-graduação.....	38

Imagem 33 - Planta baixa plano inclinado proposto.....	38
Imagem 34 - Corte plano inclinado proposto.....	38
Imagem 35 - Piso compartilhado proposto planta.....	38
Imagem 36 - Piso compartilhado colorido de acordo com o setor.....	39

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CA	Coeficiente de Aproveitamento
CAB	Coeficiente de Aproveitamento Básico
CAM	Coeficiente de Aproveitamento Mínimo
CNLU	Comissão Normativa da Legislação Urbana
Consu	Conselho Universitário
DCET	Departamento de Ciências Exatas e da Terra
DCH	Departamento de Ciências Humanas
DCV	Departamento de Ciências da Vida
DEDC	Departamento de Educação
DOE	Diário Oficial da Estado
EBMSP	Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública
LBI	Lei Brasileira de Inclusão
LOUOS	Legislação de Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PCD	Pessoa(s) com Deficiência
PDDU	Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional da UNEB
PNS	Pesquisa Nacional de Saúde
UATI	Universidade Aberta à Terceira Idade
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
ZEIS	Zona Especial de Interesse Social
ZUE	Zona de Uso Especial

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>1.1</b>	<b>Justificativa.....</b>	<b>9</b>
<b>1.2</b>	<b>Condicionantes Socioeconômicas.....</b>	<b>11</b>
<b>1.3</b>	<b>ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.....</b>	<b>12</b>
<b>1.4</b>	<b>Objetivos.....</b>	<b>13</b>
1.4.1	OBJETIVO GERAL.....	13
1.4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	13
<b>2</b>	<b>EMBASAMENTO TEÓRICO.....</b>	<b>14</b>
<b>2.1</b>	<b>Acessibilidade.....</b>	<b>14</b>
2.1.1	ACESSIBILIDADE NO BRASIL.....	15
2.1.2	ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA.....	17
2.1.3	ACESSIBILIDADE NA UNEB.....	18
<b>2.2</b>	<b>Projetos de Referência.....</b>	<b>19</b>
<b>3</b>	<b>DIAGNÓSTICO DA ÁREA.....</b>	<b>22</b>
<b>3.1</b>	<b>Localização.....</b>	<b>22</b>
3.1.1	MAPA DE SITUAÇÃO .....	23
3.1.2	FOTO AÉREA .....	24
3.1.3	MAPA DE USOS.....	24
<b>3.2</b>	<b>Histórico da Área.....</b>	<b>25</b>
<b>3.3</b>	<b>Condicionantes Físico, Legais e Ambientais do Projeto.....</b>	<b>6</b>
3.3.1	TERRENO.....	26
3.3.2	LOUOS E PDDU.....	26
3.3.3	PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO DO SOLO.....	28
3.3.4	MOBILIDADE.....	29
3.3.4.1	Transportes.....	29
3.3.5	PONTOS DE INTERESSE NO ENTORNO.....	30
3.3.6	CONDICIONANTES AMBIENTAIS.....	30
3.3.6.1	Índice Solar.....	30
3.3.6.2	Análise do Clima Local.....	31
3.3.6.3	Vegetação.....	32
3.3.6.4	Curvas de Nível.....	33
<b>3.4</b>	<b>Dados Coletados.....</b>	<b>33</b>

3.4.1	QUESTIONÁRIO .....	34
<b>3.5</b>	<b>Potencialidade e Fragilidades.....</b>	<b>35</b>
3.5.1	POTENCIALIDADES.....	35
3.5.2	FRAGILIDADES.....	35
<b>3.6</b>	<b>Diretrizes.....</b>	<b>35</b>
<b>3.7</b>	<b>Programa de Necessidades.....</b>	<b>36</b>
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>36</b>
4.1	Master Plan.....	36
4.2	Partido.....	37
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>39</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>40</b>
	<b>APÊNDICE A — PESQUISA DE TCC.....</b>	<b>44</b>
	<b>APÊNDICE B — MEMORIAL DESCRITIVO PROJETO DE TFG.....</b>	<b>47</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Esse projeto visa apresentar soluções arquitetônicas para a falta de acessibilidade presente no *Campus I* da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) localizado em Salvador. Ao torná-lo mais inclusivo e acolhedor para a comunidade de pessoas com deficiência (PCD), o projeto pretende valorizar a recepção e permanência dessas pessoas, deste modo garantindo a elas o acesso à educação superior.

A universidade foi escolhida para a realização deste trabalho por ser um centro acadêmico de educação pública, que não atende somente aos alunos, professores e funcionários, mas a toda a comunidade do Cabula e Engomadeira, que transita por dentro da universidade, utilizando-a como ponto de comércio ou como local de passagem.

O *Campus I* é o único da UNEB localizado em Salvador e abriga todos os departamentos — Educação (DEDC), Ciências Exatas e da Terra (DCET), Ciências Humanas (DCH) e Ciências da Vida (DCV) — numa área de 110.000m<sup>2</sup> de modo que os estudantes podem transitar entre eles sem a necessidade de um transporte. Porém o terreno acidentado torna idas e vindas cansativas para as pessoas sem mobilidade reduzida, deixando a locomoção de pessoas PCD e idosos — pois o *Campus I* da UNEB também contempla a UATI (Universidade Aberta à Terceira Idade) — difícil e perigosa, tirando a independência destas pela necessidade de ajuda de terceiros para se locomover.

Sendo assim, uma reforma de acessibilidade garante a segurança e autonomia de pessoas com deficiência e idosos, além de facilitar o trânsito de pessoas que não fazem parte desses grupos. Por fim, o projeto também encaixa a universidade em todo o conjunto de leis — citadas ao longo do documento — que garantem que as organizações públicas e privadas têm obrigação de serem acessíveis para todos, proporcionando o ensino em todas as fases da vida.

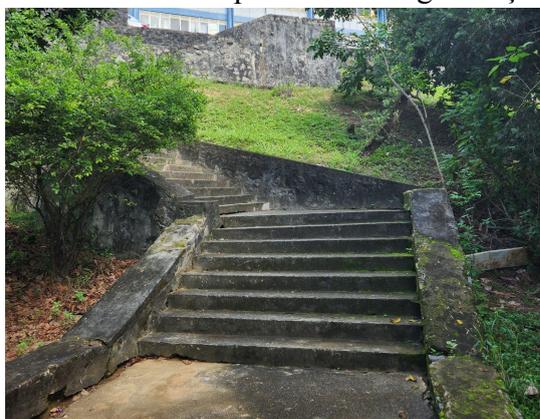
### 1.1 JUSTIFICATIVA

A UNEB é uma universidade estadual pública e popular, que atende a um público amplo, não só baiano, como brasileiro.

O *Campus I*, localizado no bairro do Cabula, e único de Salvador, se encontra num terreno acidentado, dificultando a locomoção, principalmente de pessoas com deficiência físico motora ou visual e idosos, quando há o deslocamento entre departamentos já que nem sempre todas as aulas de um dia são ministradas em apenas um prédio.

Além disso, todas as construções têm mais de um andar ou mezanino, mas nem todas possuem elevadores ou plataformas elevatórias. Também há falta de sanitários acessíveis, portas que contemplem a passagem de uma cadeira de rodas e corrimãos nas escadas e rampas (Imagem 1), — estas raramente com inclinação prevista na norma NBR 9050, de até 8,33%.

Imagem 1 - Escada que liga DCH Prédio 1 ao prédio de Pós graduação



Fonte: Autoria da aluna (2023)

Levando em consideração que existe uma cota de 5% das vagas reservadas para deficientes e que esses frequentam a universidade, o tema foi escolhido para gerar uma proposta que a torne mais inclusiva nesse contexto.

E de acordo com a Política de Acessibilidade e Inclusão, aprovada no dia 29 de dezembro de 2021, “Toda a Política de Acessibilidade e Inclusão da UNEB deverá ser implementada no prazo de dois anos, a contar da data de publicação da resolução no Diário Oficial da Estado (DOE).” Prazo esse que vence no final deste ano (2023). Porém as dificuldades encontradas na locomoção dentro do *campus* continuam presentes na vida dos estudantes (Imagens 5, 6 e 7).

Imagem 2 - Acesso à reitoria da UNEB sem sinalização tátil ou marcação de vagas



Fonte: Foursquare (2012)

Imagem 3 - Área de convivência feita na grama



Fonte: Foursquare (2012)

Imagem 4 - Caminho sem piso tátil ou piso adequado para passagem da cadeira de rodas



Fonte: Foursquare (2013)

## 1.2 Condicionantes Socioeconômicas

Segundo dados do Observatório de Bairros Salvador, em sua última contagem em 2010, o bairro do Cabula contava com 23.869 habitantes, sendo mais de 50% desses autodeclarados pardos, mulheres e na faixa etária de 20 a 49 anos.

Tendo dezessete opções de escola na região — sendo cinco estaduais e uma municipal — e quatro creches, o bairro contava com apenas 1,26% da população acima de 15 anos não alfabetizada, e uma renda média por domicílio na faixa de R\$ 2.772,00.

Considerando os dados apresentados, é perceptível que a grande maioria do bairro está entre o Mas também mostra que com a baixa renda média do local, mesmo que apenas usando o *Campus I* como passagem, essas pessoas não se encontram numa posição onde adquirir um carro ou cadeira de rodas motorizada (em caso de deficientes físicos), de modo que a reforma será aproveitada pela população para uma melhor locomoção dentro do espaço público.

### 1.3 ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O projeto de acessibilidade no *Campus I* da UNEB contribui de forma efetiva em três ODS.

- Objetivo 4 - Educação de Qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Com o projeto de acessibilidade e quebra de barreiras físicas e arquitetônicas, a universidade se torna um local inclusivo, garantindo que as pessoas com deficiências tenham as mesmas oportunidades que as pessoas sem, de forma segura e integral, como aponta a seção 4.a:

4.a Construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos. (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável — 2015).

- Objetivo 10 - Redução das Desigualdades: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Garantindo um *campus* acessível para todos e formando alunos com deficiência, consequentemente há a diminuição da desigualdade de oportunidade, assim atendendo as seções 10.2 e 10.3:

10.2 - Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra;

10.3 - Garantir a igualdade de oportunidades e reduzir as desigualdades de resultados, inclusive por meio da eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e da promoção de legislação, políticas e ações adequadas a este respeito. (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável — 2015).

- Objetivo 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Com a implantação do projeto de acessibilidade no *Campus I* da UNEB, esse se tornará um local seguro, integrado e de acesso universal, como previsto nas seções 11.3 e 11.7:

11.3 - Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países; (ODS — 2015).

11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência. (ODS — 2015).

## 1.4 Objetivos

Foram definidos objetivos, geral e específicos, que irão nortear o programa de necessidades e as diretrizes. Desse modo, facilitando a compreensão e desenvolvimento do projeto e como este deve ser elaborado e concretizado.

### 1.4.1 OBJETIVO GERAL

Criar uma solução projetual para o problema de acessibilidade existente no *Campus I* da UNEB.

### 1.4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Garantir o acesso seguro de pessoas com deficiências físico motoras ou visuais a todas as áreas do *Campus I*;
- Assegurar a plena e efetiva utilização do *Campus I* por parte dos portadores de deficiências físico motoras ou visuais;
- Promover a mobilidade segura de pessoas com deficiências físico motoras ou visuais, de forma independente pelas áreas do *Campus I*;
- Viabilizar oportunidades iguais para todos os usuários do *Campus I*;

- Proporcionar a locomoção autônoma das pessoas com dificuldades físico motoras ou visuais em todo o *Campus I*.

## 2 EMBASAMENTO TEÓRICO

A Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, assinada em Nova Iorque em 2007 e promulgada em 2009 no Brasil pelo Decreto nº 6.949/2009, considera pessoas com deficiência aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, impedimentos esses que podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), aproximadamente uma em cada sete pessoas no mundo tem algum tipo de deficiência. Desse modo a Declaração Universal dos Direitos Humanos no Artigo 26.1 afirma:

Todo ser humano tem direito à instrução. A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e fundamentais. A instrução elementar será obrigatória. A instrução técnico-profissional será acessível a todos, bem como a instrução superior, esta baseada no mérito. (Declaração Universal dos Direitos Humanos, Artigo 26.1. 1948).

Deste modo, garantindo a acessibilidade em todos os níveis escolares para que todas as pessoas tenham direito à educação.

Porém é apontado pela Organização das Nações Unidas (ONU) que 80% desses deficientes vivem em países emergentes, como o Brasil, e apesar da acessibilidade não ser 100% garantida, o Estado vem tomando medidas para diminuir as diferenças entre seus cidadãos.

### 2.1 Acessibilidade

Acessibilidade é um tema tratado mundialmente mas que ainda precisa de mais visibilidade, pois, apesar de existirem várias medidas que garantam que pessoas com deficiências tenham independência e autonomia, a aplicação do que é idealizado ainda não é suficiente.

No geral, acessibilidade se trata da garantia de acesso a lugares, informações, serviços e produtos de forma plena e segura para todos os seus possíveis usuários, com ou sem

deficiências, assim, garantindo oportunidades iguais para todos. Junto à eliminação de barreiras de qualquer natureza (física, arquitetônica ou comportamental) que impeçam que esses alcancem e/ou realizem funções na sociedade, em condições similares aos demais cidadãos. Ou seja, a possibilidade de uma vida independente, garantindo a participação em todos os seus aspectos, sem a necessidade de ajuda de terceiros. Desse modo, a acessibilidade está diretamente ligada à inclusão social.

### 2.1.1 ACESSIBILIDADE NO BRASIL

De acordo com o Quadro 1 da Legislação de Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo (LOUOS), acessibilidade se resume em:

Possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. (LOUOS - Quadro 01 A – Conceitos, p. 1. 2016).

Enquanto a Lei Brasileira de Inclusão (LBI) diz:

Art. 53. A acessibilidade é direito que garante à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida viver de forma independente e exercer seus direitos de cidadania e de participação social. (TÍTULO III - DA ACESSIBILIDADE - CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS. Art. 53. - LBI. 2015).

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) realizada pelo IBGE em 2019, 3,4% dos brasileiros possuem deficiência visual e 4,9% possuem deficiência motora, além de 1,8% que possui deficiência múltipla, resultando em quase 20 milhões de brasileiros. Além disso, ainda de acordo com a pesquisa, 16,6% da população deficiente cursou apenas o ensino médio ou tem o ensino superior incompleto.

O déficit na educação dessa parte da população gera uma menor participação econômica junto às taxas mais elevadas de pobreza, a baixa escolaridade e o preconceito ainda existente na sociedade brasileira acabam marginalizando essa parte da população.

Porém, em 2016, a LBI entrou em vigor, visando explicar e garantir os direitos dos deficientes, assegurando punições para quem os descumprir. O artigo 1º da LBI afirma:

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania. (LIVRO I - PARTE GERAL - TÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES - CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS. Art. 1º - LBI - 2015).

Enquanto o artigo 2º explica:

Art. 2º Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. (LIVRO I - PARTE GERAL - TÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES - CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS. Art. 2º - LBI - 2015).

E, apesar de ser uma legislação minuciosa e completa, ainda carece de aplicação e fiscalização. Porém, o que vem sendo muito visto é o aumento de matrículas de alunos com deficiência, de modo que a instituição de ensino é obrigada a se adaptar a eles, já que a mesma também é proibida pela lei de negar a matrícula ou cobrar ônus desses estudantes.

Outro ponto que evidencia isso é a diminuição do chamado ensino “especial” e aumento do ensino “inclusivo”, de modo que o aluno com deficiência não deve ser excluído do resto para ter seus direitos atendidos, mas sim o espaço e ensino devem ser modificados para atendê-los juntos com os outros alunos. Seguindo esse viés, a LBI trás um novo conceito de deficiência, não para tratar como uma condição pessoal, mas uma condição do espaço que não garante um ambiente que receba todos. A lei garante no Capítulo II, Da Igualdade e da Não Discriminação: “Art. 4º Toda pessoa com deficiência tem direito à igualdade de oportunidades com as demais pessoas e não sofrerá nenhuma espécie de discriminação.”

E com isso o número de deficientes matriculados em escolas vem aumentando. E as instituições são obrigadas a se adaptar a eles. Exemplo desse caso tem-se a própria UNEB que teve que instalar rampas de acesso nas portas das salas do Prédio 14 (*Campus I*) para atender

as necessidades de um aluno cadeirante. No entanto, a obra demorou tanto tempo para ser aprovada e realizada que o aluno já estava no final do curso quando conseguiu entrar em sala de modo independente.

Mas não são todos que têm a paciência e persistência para cobrar e esperar que seus direitos sejam atendidos, de modo que muitos estudantes ao não encontrar um ambiente acolhedor acabam desistindo.

### 2.1.2 ACESSIBILIDADE ARQUITETÔNICA

Diretamente relacionada ao uso de recursos físicos que permitam a locomoção de pessoas com deficiência física, visual ou com mobilidade reduzida, em qualquer espaço de forma autônoma, o projeto arquitetônico deve garantir mobiliário acessível que possibilite o trânsito em áreas internas e externas de uma edificação. Garantindo elevadores, rampas ou plataformas elevadas, corrimão, guia de baliza, pisos antiderrapantes, piso tátil, sinais luminescentes e vagas de estacionamento reservadas para a comunidade PCD é o modo que o arquiteto utiliza para superar as barreiras arquitetônicas.

O LBI considera como barreira urbanística e arquitetônica:

Barreiras urbanísticas: as existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo; (LIVRO I - PARTE GERAL - TÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES - CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS Art. 3º IVa - LBI - 2015).

Barreiras arquitetônicas: as existentes nos edifícios públicos e privados; (LIVRO I - PARTE GERAL - TÍTULO I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES - CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS Art. 3º IVa - LBI - 2015).

E a lei ainda especifica:

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa

com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

[...]

Art. 57. As edificações públicas e privadas de uso coletivo já existentes devem garantir acessibilidade à pessoa com deficiência em todas as suas dependências e serviços, tendo como referência as normas de acessibilidade vigentes. (CAPÍTULO IV - DO DIREITO À EDUCAÇÃO. Art. 27. Parágrafo único. - LBI - 2015)

Deste modo, a lei garante que as reformas sejam feitas para que os espaços públicos e particulares proporcionem acessibilidade para toda a população.

### 2.1.3 ACESSIBILIDADE NA UNEB

A Universidade do Estado da Bahia, foi fundada em 1983 e é a maior instituição pública de ensino superior do estado, graças ao sistema multicampi que abrange 23 municípios, além da capital. E contempla mais de 170 cursos presenciais e de educação a distância (EaD), além dos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) e os projetos de pesquisa como Iniciações Científicas.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – 2023, a UNEB tem como objetivo: “(...) formação integral do cidadão (...) sob a égide dos princípios da ética, da democracia, das ações afirmativas, da justiça social - dos direitos humanos -, pluralidade étnico-cultural e demais princípios do Direito Público.” além da missão de:

(...) desenvolver a produção, a difusão, a socialização e a aplicação do conhecimento nas diversas áreas do saber. (...) no incremento de políticas que valorizem a inclusão social, a sustentabilidade ambiental, bem como garantam a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão e sua indissociabilidade. (Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023-2027 - RESOLUÇÃO Nº 1.568/2023. p. 27. 2022).

Deste modo a garantia de um *campus* acessível não é apenas uma necessidade, é uma obrigação. Apesar disso, a realidade não atinge as expectativas deixando muito a desejar no quesito de acessibilidade.

Ainda no PDI, a UNEB já identifica suas carências com relação à acessibilidade. Enquanto a inclusão se encontra em valores a serem seguidos e é apontada a infraestrutura como uma de suas maiores fraquezas.

Em janeiro de 2022 a UNEB começou a pôr em prática a Política de Acessibilidade e Inclusão, aprovada em dezembro do ano anterior pelo Conselho Universitário (Consu), visando amparar “estudantes, docentes, servidores técnico-administrativos, funcionários terceirizados, prestadores de trabalho temporário, comunidade participante das atividades de extensão, pesquisadores convidados e associados” almejando a superação do capacitismo institucional.

Esse passo torna a UNEB uma das primeiras universidades públicas a ter uma política exclusiva de acessibilidade e inclusão, aspirando não só adequação de mobiliário, espaços, equipamentos e implantação de tecnologia assistiva, mas também contratação de profissionais especializados e formação de todos os funcionários em acessibilidade e inclusão.

Essa política deve ser integralmente implementada até dezembro de 2023. E mesmo que ainda tenha muito a se alcançar, pequenos passos vêm sendo dados com o Fórum de Acessibilidade e Inclusão, realizado em fevereiro de 2023, de forma gratuita e aberta para a comunidade tendo como tema “Inclusão e Acessibilidade na UNEB: estabelecendo compromissos e ações institucionais”.

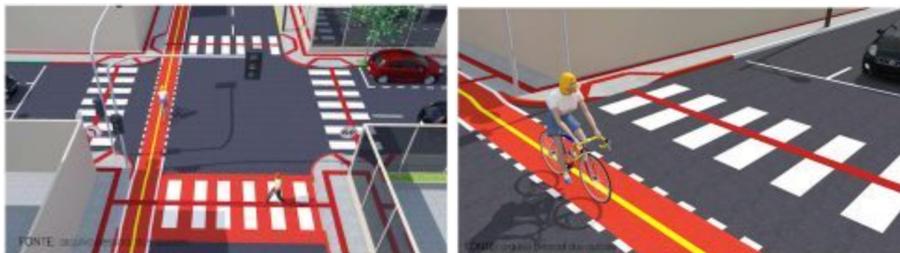
## **2.2 Projetos de Referência**

Como primeiro projeto de referência foi escolhido o ganhador do concurso “Acessibilidade para Todos” realizado pelo WRI Brasil Cidades Sustentáveis, instituto que faz parte do World Resources Institute, instituição que visa a proteção ao meio ambiente, aumento de oportunidades econômicas e do bem-estar humano.

A ganhadora de 2016 do “Lote 2 - Calçadas Estreitas” foi Isabela Ribas Vianna de Carvalho, com uma proposta de integração na região noroeste de Belo Horizonte. Com o projeto foram propostas sinalizações na cor vermelha para ajudar na locomoção de pessoas com baixa visibilidade, faixas de pedestre com piso tátil, ciclofaixa e rampas de acessibilidade em todas as esquinas (Imagens 5 e 6). Deste modo, com o *Campus I* da UNEB contendo apenas ruas

consideradas locais e baixo fluxo de veículos, medidas de tráfego inclusivo serão adotadas no projeto de forma similar.

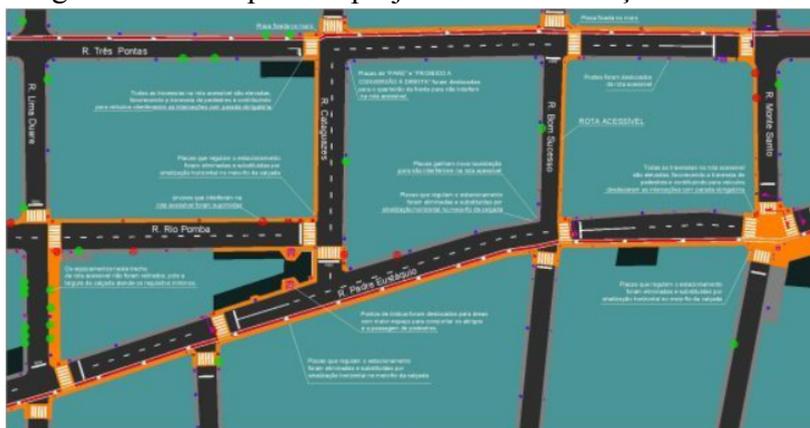
Imagens 5 e 6 - Faixas de pedestre em cores de alerta e com piso tátil



Fonte: archdaily (2016)

No final, sua proposta, Isabela foi capaz de deixar toda a zona trabalhada acessível, sinalizada pela área laranja (Imagem 7).

Imagem 7 - Masterplan do projeto “Lote 2 - Calçadas Estreitas”



Fonte: archdaily (2016)

Outro projeto interessante é a Escola Estadual em Votorantim, São Paulo, projetada pelo grupoSP. Possuindo 3525 m<sup>2</sup>, teve a estrutura toda feita em concreto, material barato e de fácil manuseio. Dessa forma, as rampas de acessibilidade se integram ao local sem causar a sensação de grande área ocupada, além do grande vão que essa circunda, ligando as dois blocos nos quais o projeto se divide, tornando o local arejado, fluido e em contato com seu entorno, priorizando a vista (Imagens de 8 a 11)

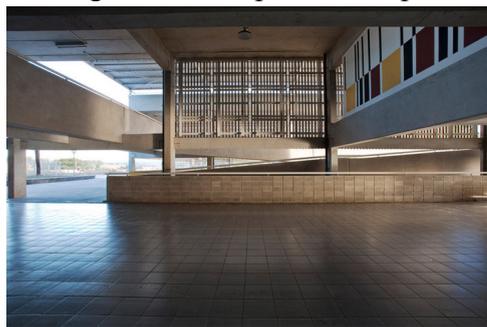
Como a estrutura da maioria dos prédios do *Campus I* da UNEB já se encontram com a estrutura finalizada e sem espaço para a implementação das rampas em sua inclinação ideal, projetá-las por fora dos prédios é uma das soluções, trazendo essa ideia mais aberta e junto um maior contato com a área verde do *Campus I*.

Imagem 8 - Rampa vista de frente



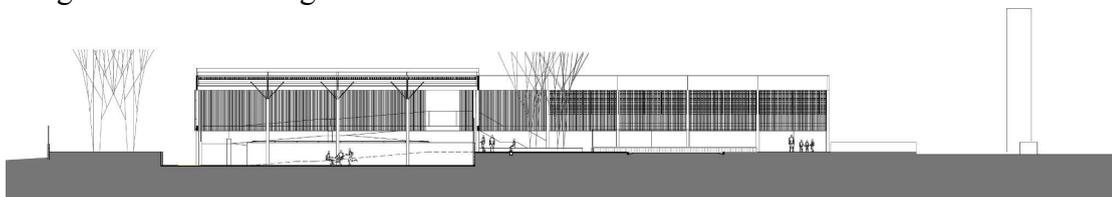
Fonte: hometeka (2013)

Imagem 9 - Rampa vista de perfil



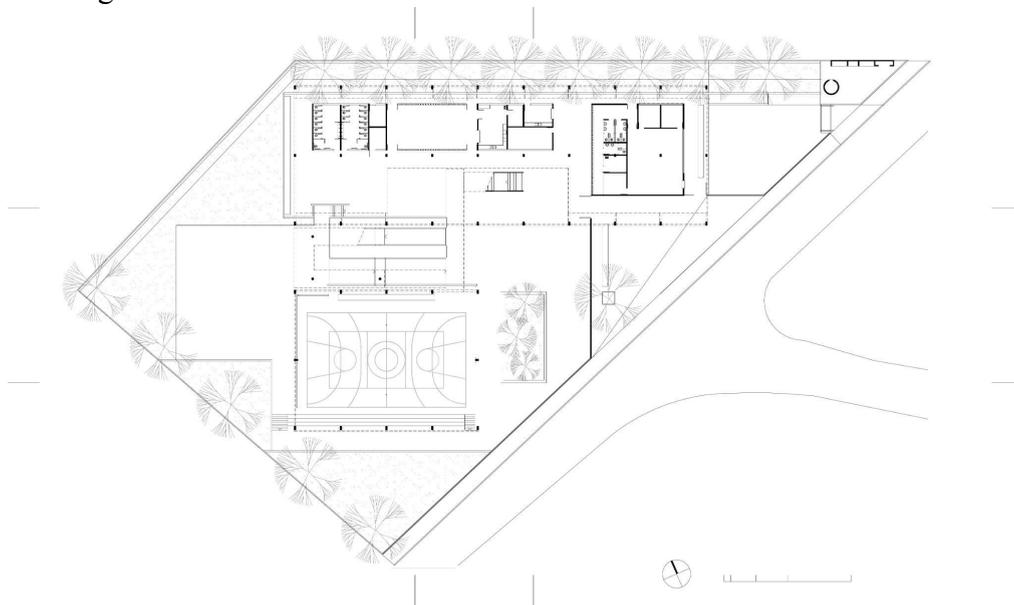
Fonte: hometeka (2013)

Imagem 10 - Corte longitudinal Escola Estadual em Votorantim



Fonte: Archdaily (2013)

Imagem 11 - Planta baixa Escola Estadual em Votorantim



Fonte: archdaily (2013)

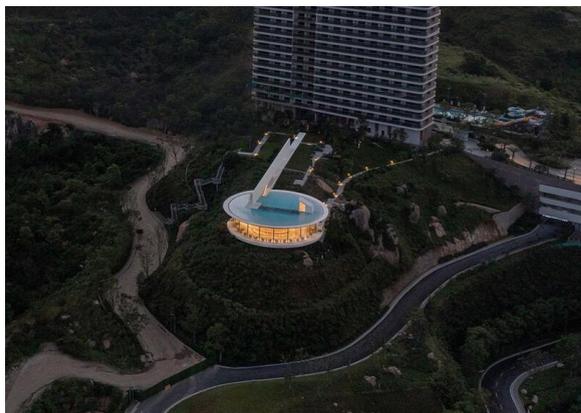
Por fim, outro exemplo interessante de rampa é a encontrada no projeto The Water Drop Library, realizado pelos escritórios 3andwich Design e He Wei Studio. Localizada em Huizhou, na China, a biblioteca possui uma área de 450 m<sup>2</sup>, e fica localizada numa colina em forma de península que gera uma subida íngreme, foi solucionada com uma rampa de 51m de comprimento, que acompanha o formato natural do terreno. (Imagens de 12 a 14).

Imagem 12 - Vista aérea 1  
The Water Drop Library



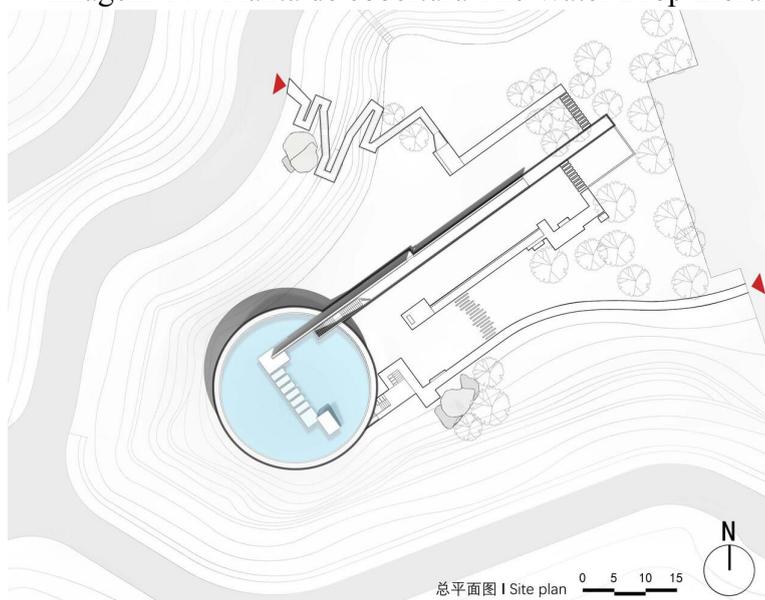
Fonte: archdaily (2022)

Imagem 13 - Vista aérea 2  
The Water Drop Library



Fonte: archdaily (2022)

Imagem 14 - Planta de cobertura The Water Drop Library



Fonte: archdaily (2022)

### 3 DIAGNÓSTICO DA ÁREA

#### 3.1 Localização

O terreno do *Campus I* da UNEB se encontra no bairro do Cabula em Salvador, Bahia, Brasil, mais especificamente no encontro das ruas Silveira Martins — onde se encontra a entrada de veículos e pedestres — e Estrada das Barreiras — onde há o acesso à farmácia escola para o público geral —, chegando até a Rua da Engomadeira — onde está a entrada da base comunitária. Possui 110.101,74m<sup>2</sup> e suas laterais variam de 46m a 280m tendo da cota de



### 3.1.2 FOTO AÉREA

Visualização da área total da UNEB (Imagem 16)

Imagem 16 - Foto aérea com marcação do terreno



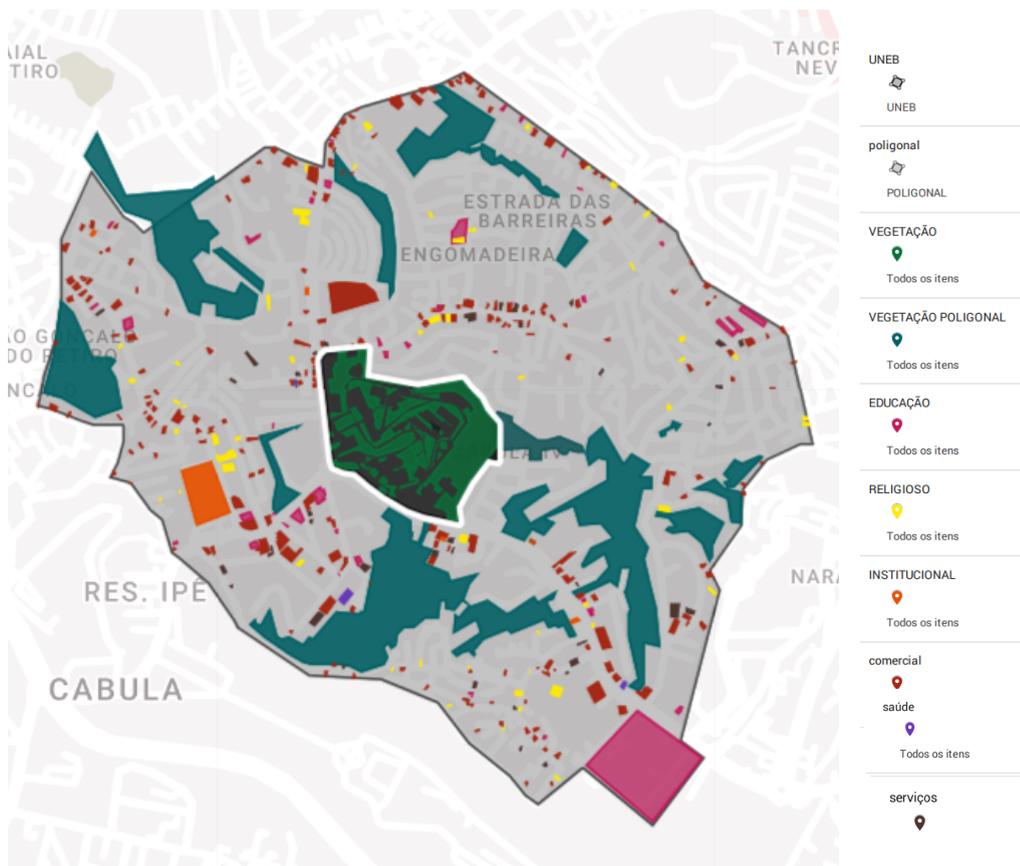
Fonte: Autoria da aluna (2023)

### 3.1.3 MAPA DE USOS

O mapa de usos (Imagem 17) mostra como a área no entorno do terreno é bem dividida em termos de atividades realizadas na região, separando por cores o tipo de uso das edificações mais relevantes. Nele é possível ver que há um grande número de edificações institucionais

(cor rosa) no entorno direto de 500m do terreno, além desse tipo de uso, vê-se muito comércio (cor vermelha) e uso religioso (cor amarela) — esse incluindo igrejas, centros espíritas e terreiros.

Imagem 17 - Mapa de usos



Fonte: autoria da aluna (2023)

### 3.2 Histórico da Área

A área onde hoje se encontra o Cabula, até 1940 servia como área de plantio, principalmente para laranjas. Mas a partir da década de 70, o laranjal foi desmatado e as primeiras habitações se instalaram no bairro.

O etnólogo Valdeir Rego, acredita que a palavra Cabula venha do termo Kabula, do dialeto kikongo, que nomeia um ritmo religioso, usado pelos sacerdotes quicongos que habitavam a área, o que foi associado ao bairro.

Porém foi com a instalação do 19º Batalhão de Caçadores que o bairro realmente se desenvolveu, já que este garantia a ligação com o resto da cidade. E a partir daí vários outros pontos importantes foram instalados na região, como o Hospital Central Roberto Santos, um dos maiores hospitais públicos de Salvador, a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP), além da própria UNEB, que tem o *campus* da capital todo concentrado no bairro, num terreno de 100 mil metros quadrados.

### **3.3 Condicionantes Físico, Legais e Ambientais do Projeto**

As condicionantes do terreno foram levadas em consideração para um melhor desenvolvimento do trabalho, com relação ao seu ambiente e com relação à legislação da cidade.

#### **3.3.1 TERRENO**

O terreno possui uma média de 100.000m<sup>2</sup>, envolvendo 40 curvas de nível e por ser uma ZUE não apresenta recuos ou gabarito de altura pré-definidos.

Graças a falta de informações sobre o modo de ocupação do terreno, não houve uma organização pré definida da disposição de prédios e caminhos, o que influencia na dificuldade de locomoção dos usuários

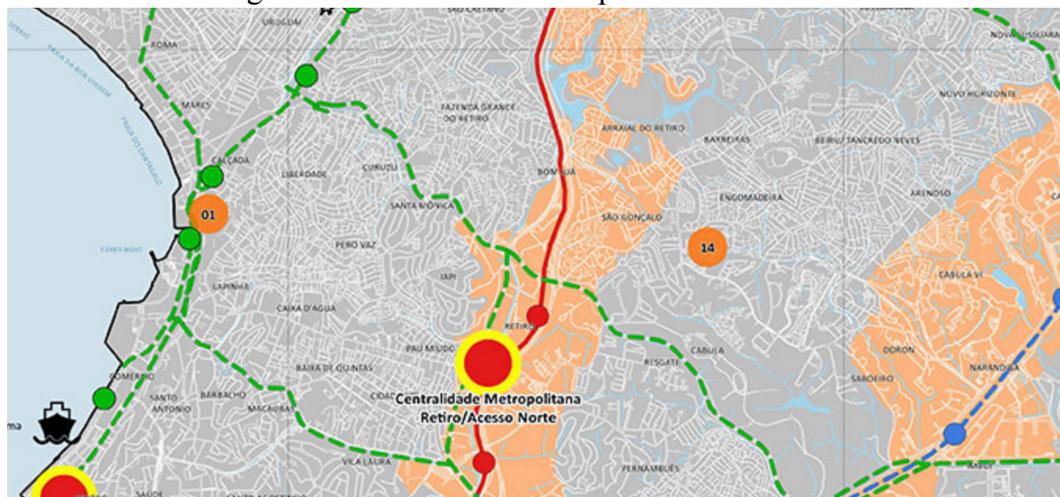
#### **3.3.2 LOUOS E PDDU**

A UNEB está localizada numa ZUE (Zona de Uso Especial), desse modo, a norma se aplica de modo individual para cada área, tendo as decisões de uso aprovadas ou não pela CNLU — Comissão Normativa da Legislação Urbana. A UNEB atualmente se encontra num processo de desenvolvimento do seu próprio plano diretor. Mas, como esse não ainda tem uma previsão de conclusão ou aprovação, para fins deste projeto, serão considerados o PDDU (Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano) de Salvador e o PDI da instituição.

Deste modo a universidade se encontra em uma Macroárea de Ocupação Urbana e uma Macroárea de Estruturação Urbana, faz parte da Prefeitura Bairro VIII - Cabula / Tancredo Neves, mais especificamente: número 139 - Cabula, tem como parâmetros de ocupação do

solo: CA Min. 0,20; CAB 1,00 e CAM 2,00, e está na Centralidade Municipal Cabula e localiza-se de certo modo próxima a uma Macroárea de Integração Metropolitana (Retiro Acesso Norte) desse modo facilitando a chegada no local (Imagem 18).

Imagem 18 - PDDU 2016 - Mapa 02: Centralidades



Fonte: PDDU (2016)

Fora a legislação que se aplica ao terreno especificamente, em seu entorno encontram-se:

Uma Centralidade Linear Municipal, a Rua Silveira Martins.  
Duas ZEIS (Zona Especial de Interesse Social), em suas proximidades:

61 - Beiru / Tancredo Neves - ZEIS I - assentamentos precários - favelas, loteamentos irregulares e conjuntos habitacionais irregulares (Engomadeira) (PDDU- Salvador, 2016).

60 - Baixa de Santo Antônio I e II - ZEIS I - assentamentos precários - favelas, loteamentos irregulares e conjuntos habitacionais irregulares (São Gonçalo)” (PDDU- Salvador, 2016) (Imagem 19).

Sendo assim atinge também um público de classe baixa que utiliza a faculdade como passagem. Dada à baixa renda, não se espera que essas pessoas tenham acesso a aparelhos mais modernos como a cadeira motorizada tornando a locomoção autônoma ainda mais difícil.

Imagem 19 - Mapa 03: ZEIS



Fonte: PDDU (2016)

Por ser uma ZUE não se aplicam:

Mapa 02 A – Savam;; Mapa 02 B – Mata Atlântica; Mapa 02 C – Zonas Ambientais; Mapa 03 – Gabarito ABM; Quadro 02 – Parâmetros das Modalidades de Parcelamento do Solo; Quadro 03 – Dimensões mínimas de Lote; Quadro 06 – Parâmetros de Ocupação do Solo; Quadro 07 – Enquadramento de usos por grupo e subgrup nR1,nR2,nR3; Quadro 08 – Enquadramento dos usos por grupo e subgrupo nR4,nRa; Quadro 09 – Enquadramento de usos por grupo e subgrupo ID1,ID2,ID3; Quadro 10 – Usos Permitidos por zonas de uso; Quadro 11 A – Condições de instalação em função da classificação viária; Quadro 11 B – Condições de instalação por subcategoria de uso; Quadro 12 – Parâmetros de incomodidade.

### 3.3.3 PARÂMETROS DE OCUPAÇÃO DO SOLO

De acordo com o Art. 32 da lei. 9.148 /2016:

Art. 32. As Zonas de Uso Especial – ZUE são porções específicas do território destinadas a complexos urbanos voltados a funções administrativas, educacionais, de transportes e de serviços de alta tecnologia, entre outras, classificadas nas seguintes categorias:

[...]

IX - ZUE-9 – Universidade do Estado da Bahia /UNEB - *Campus Cabula*.

Deste modo, a UNEB se aplica em, Função Educacional e não tem explícito os termos de uso.

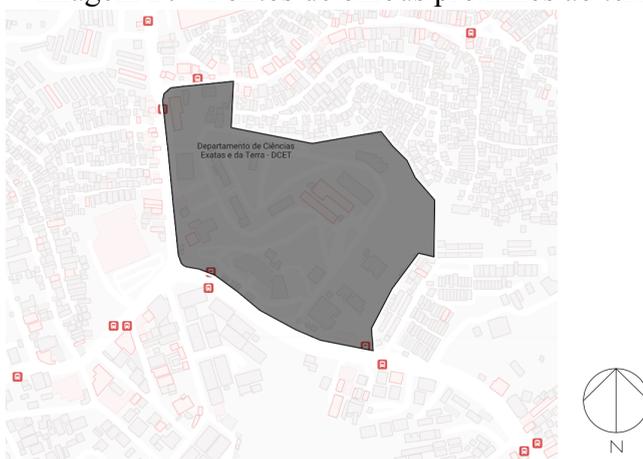
### 3.3.4 MOBILIDADE

A UNEB possui todas as ruas internas consideradas locais, mas se localiza entre duas ruas coletoras: a Silveira Martins e a Estrada das Barreiras.

#### 3.3.4.1 Transporte

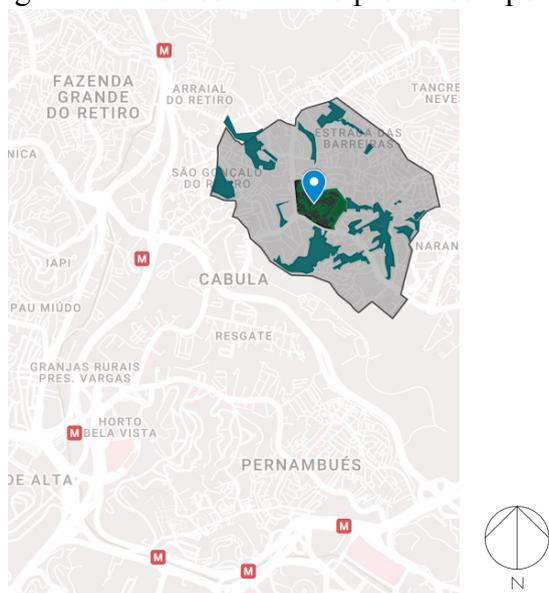
A UNEB possui uma boa relação com o transporte público, tendo pontos de ônibus na sua entrada principal de pedestres (Imagem 20). E, apesar de ficar um pouco longe de terminais, com a integração entre ônibus e metrô, o acesso a ela se torna fácil (Imagem 21).

Imagem 20 - Pontos de ônibus próximos ao terreno



Fonte: A autoria da autora (2023)

Imagem 21 - Pontos de metrô próximos à poligonal

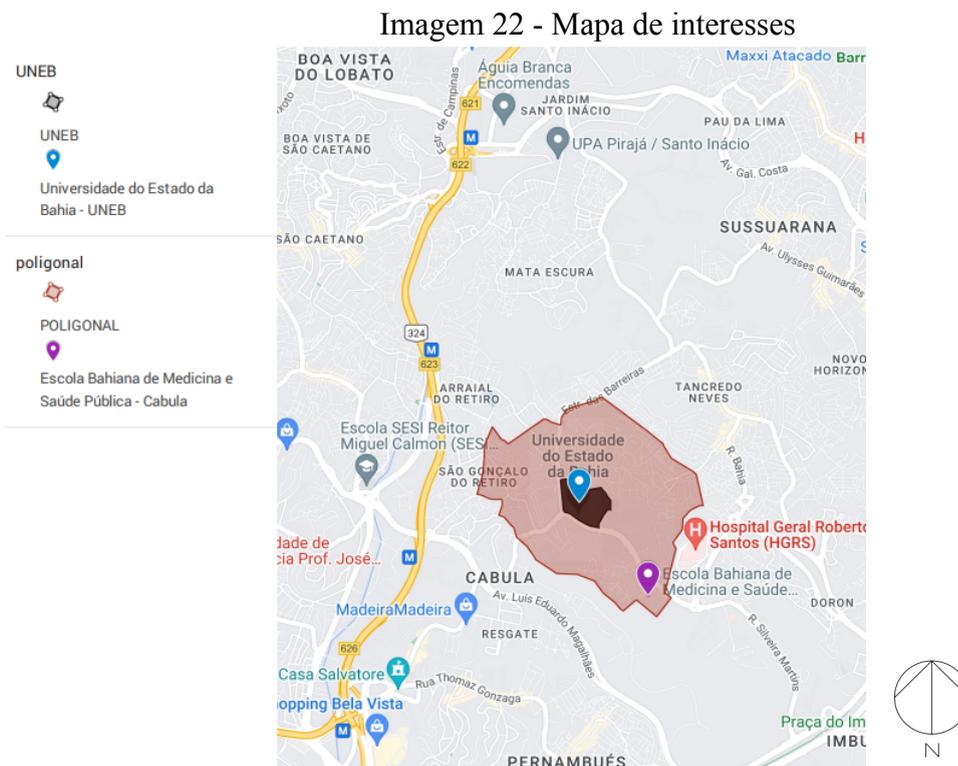


Fonte: A autoria da aluna (2023)

Com relação às ruas de dentro do terreno, segundo a LOUOS - Quadro 04 – Quadro 04 – Características Físicas-Operacionais, as ruas locais devem ter velocidade máxima de 30Km/h, ao menos uma faixa em cada sentido de no mínimo 3,5m de largura. Com faixas de pedestre de no mínimo 2m de largura, e passeio de no mínimo 3m.

### 3.3.5 PONTOS DE INTERESSE NO ENTORNO

No entorno do terreno encontram-se pontos marcantes da região do Cabula, como a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, o Hospital Geral Roberto Santos e o 19º Batalhão de Caçadores do Exército (Imagem 22)

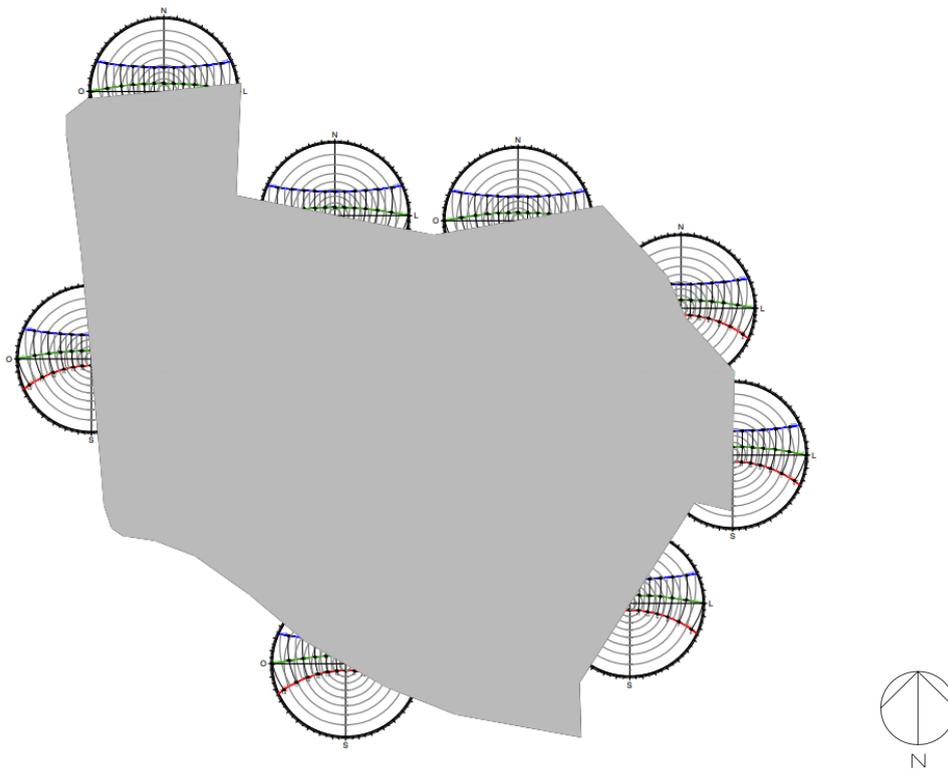


### 3.3.6 CONDICIONANTES AMBIENTAIS

#### 3.3.6.1 Índice Solar

O Sol atinge todo o terreno, sendo vindo do norte no inverno e do sul no verão (Imagem 23), além disso o baixo gabarito de altura do entorno não causa sombra relevante no terreno.

Imagem 23 - Índice solar

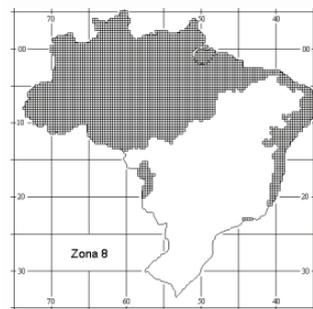


Fonte: autoria da aluna (2023)

### 3.3.6.2 Análise do Clima Local

De acordo com a NBR15220-3, Salvador se encontra na Zona Bioclimática 8. Necessitando de paredes leves e aconselhando o uso da ventilação cruzada. (Imagem 24)

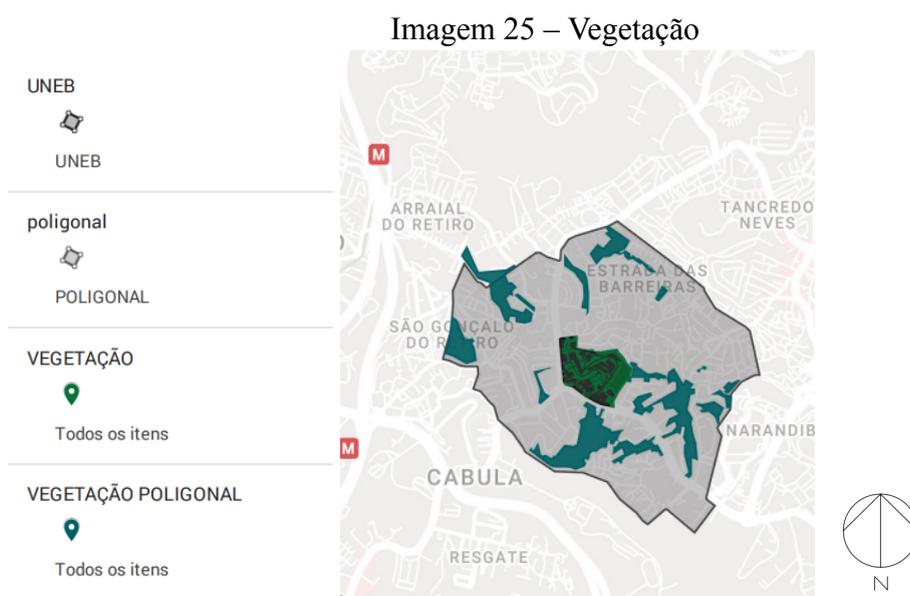
Imagem 24 – Mapa da Zona Bioclimática 8



Fonte: NBR15220-3 (2005)

### 3.3.6.3 Vegetação

A vegetação da área é predominantemente da Mata Atlântica, e a universidade possui uma grande área preservada assim como seu entorno (Imagem 25). Sendo uma parte da área verde usufruída pelos usuários do *campus* como área de descanso sombreada, enquanto a outra ainda é densa e desocupada (Imagem 26).



Fonte: autoria da aluna (2023)

**Imagem 26 – Ampliação, vegetação UNEb**

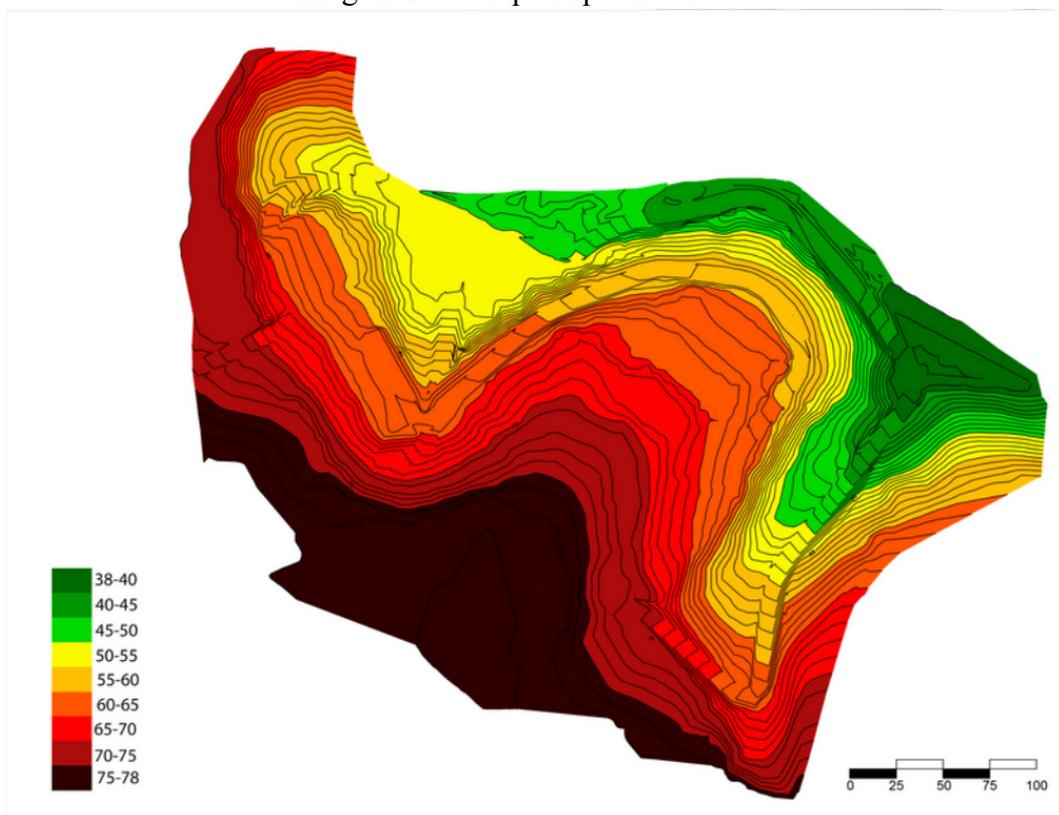


Fonte: Autoria da aluna (2023)

### 3.3.6.4 Curvas de Nível

O *Campus I* da UNEB possui um terreno muito acidentado contendo 40 curvas de nível (Imagem 27).

Imagem 27 – Mapa Hipsométrico



Fonte: A autoria da aluna (2023)

## 3.4 Dados Coletados

Foi iniciado o contato com a SAIN que forneceu a Política de Acessibilidade e Inclusão da universidade e informou que os dados da porcentagem de alunos deficientes na UNEB ainda estão sendo contabilizados.

O contato com a arquiteta e urbanista foi feito, e a planta baixa do *Campus I* foi concedida para ser usada de base para as modificações de acessibilidade apresentadas no projeto.

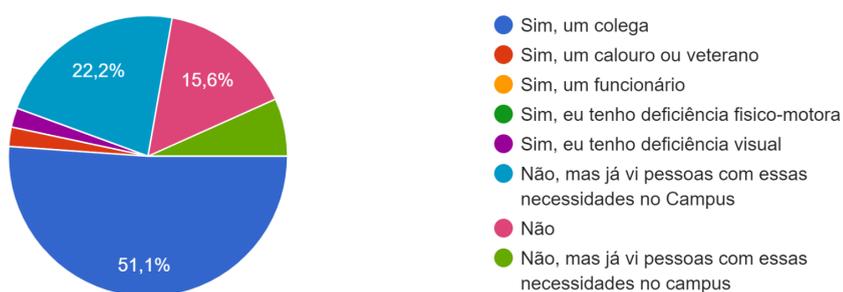
Além disso, a professora Sandra Rosa, responsável pelo NED (Núcleo de Educação Especial da UNEB) e a professora Marília Cavalcante, que trabalha com o projeto de extensão Estudo de Micro Acessibilidade da Universidade do Estado da Bahia, concordaram em co-orientar o trabalho.

### 3.4.1 QUESTIONÁRIO

Um questionário foi feito com o corpo estudantil e docente, contendo perguntas sobre a convivência com deficientes físicos no *Campus I* (Apêndice A). Apenas 15% dos entrevistados respondeu nunca ter tido contato com uma pessoa com deficiência (Imagem 28).

Imagem 28 - Contato com PCD dentro do *campus*

Tem ou já teve contato com frequentadores com algum tipo de deficiência físico-motora ou visual?

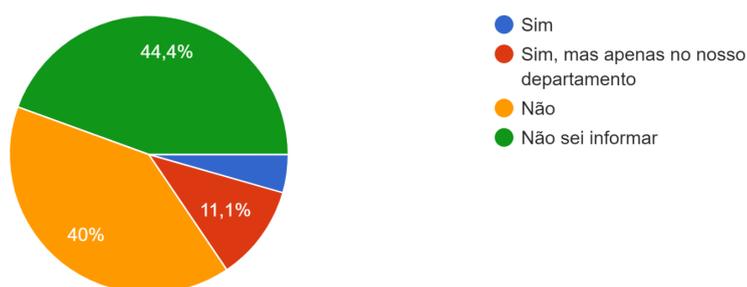


Fonte: A autoria da aluna (2023)

Apesar de 44% dos participantes não saber informar sobre a locomoção dessas pessoas, 40% disse que eles não têm segurança ao se locomover pelo *Campus I* (Imagem 29).

Imagem 29 - PCD se desloca com segurança dentro do *campus*

Essa pessoa se locomove com segurança pelo campus, mesmo que esteja sozinha?



Fonte: A autoria da aluna (2023)

Além disso, 42% dos participantes acreditam que o baixo fluxo de estudantes com deficiência física se deve ao ambiente adverso a eles. E 9% que os alunos com deficiência não conseguem ingressar na universidade (Imagem 30).

### Imagem 30 - Baixo fluxo de alunos PCD no *campus*

Tendo 5% de vagas para pessoas com deficiência, você acha que o baixo fluxo de alunos com deficiências físico-motora ou visual se deve a:



Fonte: Aatoria da aluna (2023)

## 3.5 Potencialidade e Fragilidades

Após análise dos dados coletados foram levantadas potencialidades e fragilidades do projeto, listadas a seguir:

### 3.5.1 POTENCIALIDADES

- A UNEB possui área muito vasta que aceita mudanças e adaptações;
- É uma mudança necessária e aguardada pelo corpo estudantil e docente, de modo que esses se interessam na participação do projeto;
- Com a Política de Acessibilidade e Inclusão da UNEB visando um *campus* acessível até dezembro de 2023, há uma maior visibilidade ao projeto e sua importância.

### 3.5.2 FRAGILIDADES

- Baixo orçamento;
- Uma obra desse calibre só poderia ser realizada com a extração dos ocupantes do *campus*.

## 3.6 Diretrizes

Para a elaboração do projeto serão levados em conta (Apêndice B):

- Uso do concreto como material base, pelo preço acessível e por já ser um dos elementos mais utilizados no *Campus I*;
- Criação de coberturas já que a maior parte do percurso feito entre departamentos é aberta e expõe os transeuntes a sol e chuva;
- Uso de cores. Apesar de os prédios do *Campus I* seguirem um padrão de fachada e cores, a vontade de sair da estrutura quadrada é vista em formas de expressão artísticas em grafites feitos nas paredes. Sendo assim o projeto seguirá um viés um pouco mais artístico com uso de cores que também ajudam os deficientes visuais a se localizarem no espaço.

### **3.7 Programa de Necessidades**

Para a realização do projeto, serão necessários:

- Rampas de acesso às áreas do *campus*;
- Piso tátil e compartilhado;
- Vagas exclusivas para PCD em frente a todos os departamentos
- Abrigos para proteção contra sol e chuva que podem servir como área de convivência.

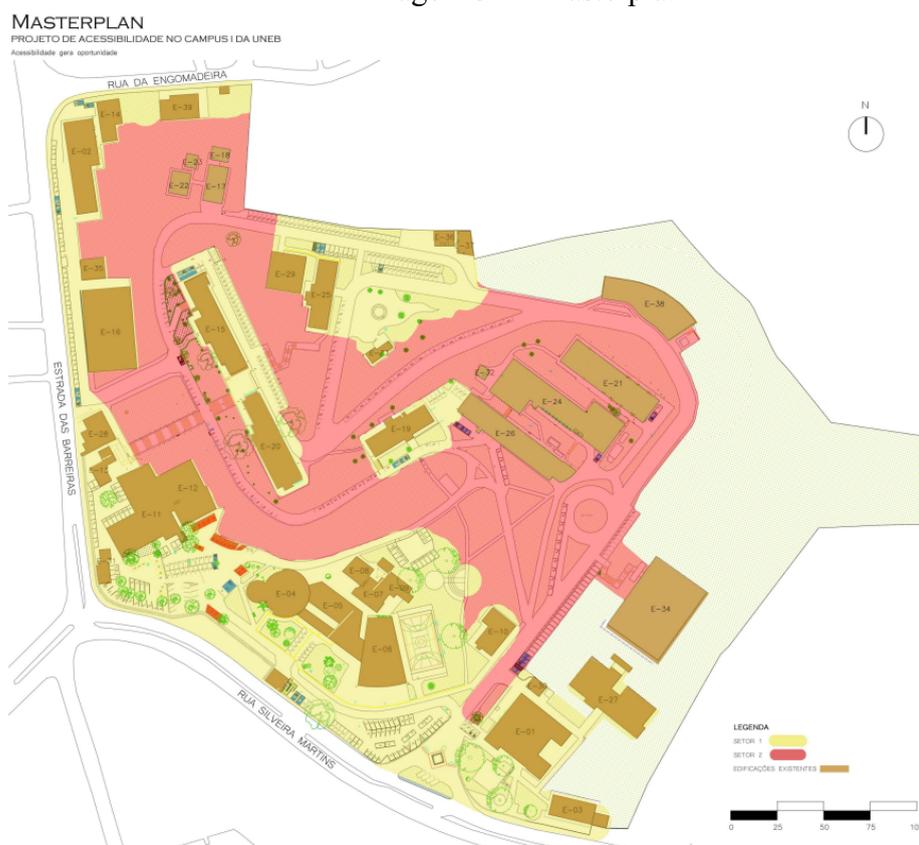
## **4 METODOLOGIA**

O projeto visa melhorias na mobilidade dos estudantes e transeuntes do *Campus I* da UNEB, procurando atender suas necessidades identificadas por meio de questionários e visitas à área. Sendo assim, foi elaborado o projeto arquitetônico, levando em conta as condicionantes legais e ambientais para que o *campus* se torne um local mais acessível e agradável para todos os seus usuários.

### **4.1 Master Plan**

O masterplan foi elaborado identificando as edificações do terreno, suas curvas de nível, as vagas de PCD e os caminhos utilizados por pedestres e por veículos (Imagem 31)

Imagem 31 – Masterplan



Fonte: Autoria da Aluna (2023)

## 4.2 Partido

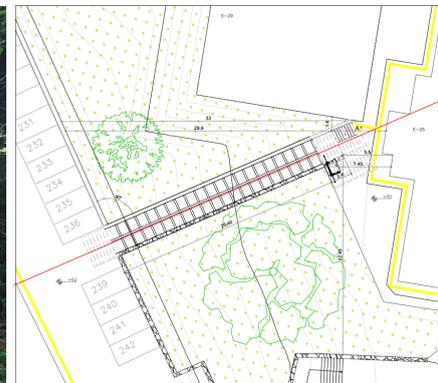
Utilização de cores, e do material presente em abundância no ambiente universitário, pedra e concreto, de modo que preservará o visual já existente.

- Instalação de planos inclinados em locais acessados apenas por escada (Imagens de 32 a 34);
- Uso do piso compartilhado evitando rampas e faixas elevadas (Imagem de 35);
- Sinalizações coloridas no chão para pessoas de baixa visibilidade (Imagem 36).

Imagem 32 - Escada que leva à  
pós graduação

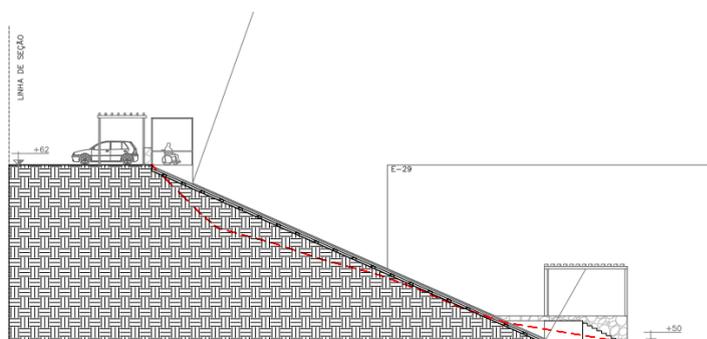


Imagem 33 - Planta baixa plano  
inclinado proposto



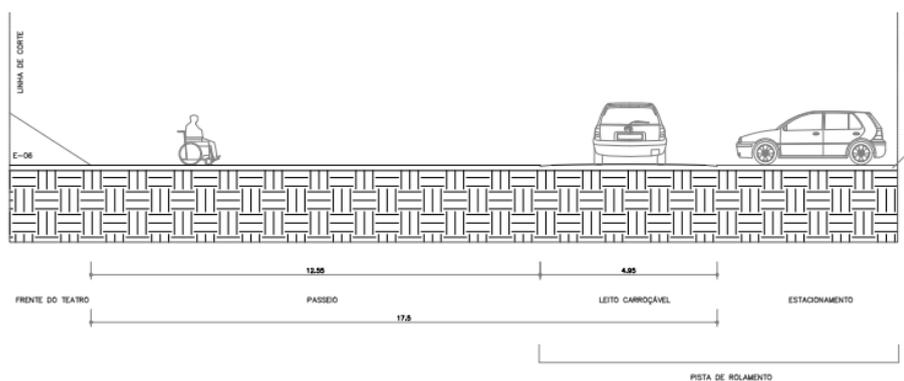
Fonte: Aatoria da aluna (2023)

Imagem 34- Corte plano inclinado proposto



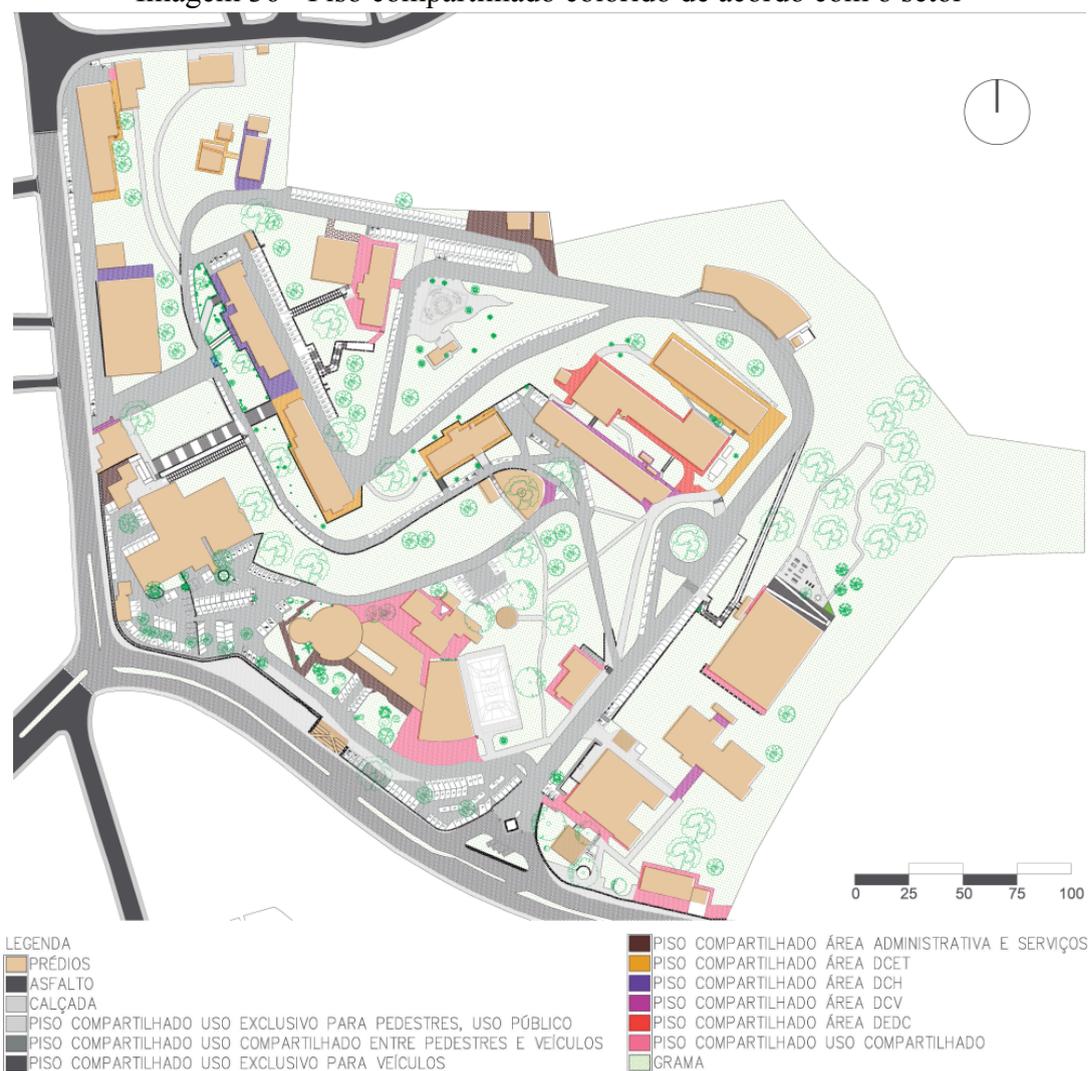
Fonte: Aatoria da aluna (2023)

Imagem 35 - Piso compartilhado proposto planta



Fonte: Aatoria da aluna (2023)

Imagem 36 - Piso compartilhado colorido de acordo com o setor



Fonte: Autoria da aluna (2023)

## 5 CONCLUSÃO

O projeto de revitalização da área externa do *Campus I* da UNEB, que consta com a instalação de novas rampas, piso tátil, e planos inclinados, transformará a universidade em um ambiente mais respeitoso e acolhedor para as pessoas portadoras de deficiências físicas e visuais. Assim, podendo cumprir com seu objetivo de espalhar a educação de uma forma inclusiva e igual para todos, cumprindo deste modo a LBI, o PDI da universidade e a NBR9050.

## REFERÊNCIAS

1. ABCP (Associação Brasileira de Concreto Portland). **Manual de concreto estampado e concreto convencional moldado**. in loco: Passeio Público. São Paulo, 2010.
2. Acadef: ACADEF. **Escadas Rolantes: Dicas Importantes**. Disponível em: <https://www.acadef.com.br/escadas-rolantes-dicas-importantes/>. Acesso em: 19 out. 2023.
3. AGÊNCIA BRASIL. **IBGE: Taxa de PcDs com fundamental incompleto ou sem instrução é de 67%**. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/noticias/2021/08/26/ibge-pcds-fundamental-incompleto-sem-instrucao-taxa-2019-pns.htm?cmpid=copiaecola&cmpid=copiaecola>. Acesso em: 10 abr. 2023
4. ASCOM - Assessoria de comunicação. **UNEB aprova Política de Acessibilidade e Inclusão para comunidade acadêmica**. Salvador, 2022. Disponível em: <http://institucional.educacao.ba.gov.br/noticias/uneb-aprova-politica-de-acessibilidade-e-inclusao-para-comunidade-academica>. Acesso em: 10 abr. 2023.
5. BARATTO, Romullo. **ABNT divulga nova norma de acessibilidade em edificações**. [S. l.], 2015. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/774129/abnt-lanca-nova-norma-de-acessibilidade-em-edificacoes?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab&ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_all](https://www.archdaily.com.br/br/774129/abnt-lanca-nova-norma-de-acessibilidade-em-edificacoes?ad_source=search&ad_medium=projects_tab&ad_source=search&ad_medium=search_result_all). Acesso em: 11 abr. 2023.
6. BARATTO, Romullo. **CREA lança cartilha de acessibilidade 2017**. [S. l.], 2017. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/875750/crea-lanca-cartilha-de-acessibilidade-2017?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab&ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_all](https://www.archdaily.com.br/br/875750/crea-lanca-cartilha-de-acessibilidade-2017?ad_source=search&ad_medium=projects_tab&ad_source=search&ad_medium=search_result_all). Acesso em: 11 abr. 2023.
7. BARATTO, Romullo. **Guia Operacional de Acessibilidade rende prêmio da UIA à Verônica Camisão e Eduardo Alvarez**. [S. l.], 2014. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/625191/guia-operacional-de-acessibilidade-rende-premio-da-uia-a-veronica-camisao-e-eduardo-alvarez?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab&ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_all](https://www.archdaily.com.br/br/625191/guia-operacional-de-acessibilidade-rende-premio-da-uia-a-veronica-camisao-e-eduardo-alvarez?ad_source=search&ad_medium=projects_tab&ad_source=search&ad_medium=search_result_all). Acesso em: 11 abr. 2023.
8. BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/13146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/13146.htm). Acesso em: 17 abr. 2023.
9. BERTAGLIA, Rosi. **Acessibilidade: exemplos, tipos e como se enquadrar às normas?** [S. l.], 2022. Disponível em: <https://www.handtalk.me/br/blog/acessibilidade-exemplos/>. Acesso em: 12 abr. 2023.
10. CNMP- Conselho Nacional do Ministério Público: acessibilidade. Brasília, 2015. Disponível em: <https://www.cnmp.mp.br/portal/acessibilidade>. Acesso em: 11 abr. 2023.
11. CORDEIRO, Danilo. **UNEB realiza Fórum de Acessibilidade e Inclusão nesta quarta (1º), em Salvador**. Salvador, 2023. Disponível em: <https://agenciadecomunicacao.uneb.br/uneb-realiza-forum-de-acessibilidade-e-inclusao-nesta-quarta-1o-em-salvador/>. Acesso em: 10 abr. 2023.
12. DAIKEN ELEVADORES. **Downloads**. Disponível em: <https://www.daikenelevadores.com.br/downloads/>. Acesso em: 29 set. 2023.
13. **Declaração Universal dos Direitos Humanos completa 70 anos**. Curitiba, 2018. Disponível em: [https://institutolegado.org/blog/declaracao-universal-dos-direitos-humanos-integra/?gclid=CjwKCAjw8-OhBhB5EiwADyoY1VaNHZbtlQbjuQ3vK1bKaflsS2JsnJh1m-xWpzPKpPGtSu2vEV1R9RoCi24QAvD\\_BwE](https://institutolegado.org/blog/declaracao-universal-dos-direitos-humanos-integra/?gclid=CjwKCAjw8-OhBhB5EiwADyoY1VaNHZbtlQbjuQ3vK1bKaflsS2JsnJh1m-xWpzPKpPGtSu2vEV1R9RoCi24QAvD_BwE). Acesso em: 12 abr. 2023.
14. DÉJTJAR, Fabian. **Escada e rampa triangulares respondem a especificações de acessibilidade universal**. Tradução Eduardo Souza. [S. l.], 2017. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/870932/escada-e-rampa-triangulares-respondem-a-especificacoes-de-acessibilidade-universal?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab&ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_all](https://www.archdaily.com.br/br/870932/escada-e-rampa-triangulares-respondem-a-especificacoes-de-acessibilidade-universal?ad_source=search&ad_medium=projects_tab&ad_source=search&ad_medium=search_result_all). Acesso em: 11 abr. 2023.
15. **Escola Estadual em Votorantim. São Paulo, 2013**. Disponível em: <https://www.hometeka.com.br/f5/escola-estadual-em-votorantim/>. Acesso em: 10 abr. 2023.
16. FAKHARANY, Nour. **Perkins & Will inicia a construção de edifício de madeira maciça na Universidade da Colúmbia Britânica**. Tradução Diogo Simões. [S. l.], 2023. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/995788/perkins-and-will-inicia-a-construcao-de-edificio-de-madeira-macica-na-universidade-da-columbia-britanica?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab&ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_all](https://www.archdaily.com.br/br/995788/perkins-and-will-inicia-a-construcao-de-edificio-de-madeira-macica-na-universidade-da-columbia-britanica?ad_source=search&ad_medium=projects_tab&ad_source=search&ad_medium=search_result_all). Acesso em: 11 abr. 2023.
17. FERBER, Amanda. **Conheça as propostas vencedoras do Concurso "Acessibilidade para Todos" do WRI Brasil Cidades Sustentáveis**. [S. l.], 2016. Disponível em:

- [https://www.archdaily.com.br/br/790164/conheca-as-propostas-vencedoras-do-concurso-acessibilidade-para-todos-do-wri-brasil-cidades-sustentaveis?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab&ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_all](https://www.archdaily.com.br/br/790164/conheca-as-propostas-vencedoras-do-concurso-acessibilidade-para-todos-do-wri-brasil-cidades-sustentaveis?ad_source=search&ad_medium=projects_tab&ad_source=search&ad_medium=search_result_all). Acesso: 11 abr. 2023.
18. FRANCO, José. **Manuais de acessibilidade e desenho universal da Espanha e América Latina**. [S. l.], 2018. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/888076/manuais-de-acessibilidade-e-desenho-universal-da-espanha-e-america-latina?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab&ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_all](https://www.archdaily.com.br/br/888076/manuais-de-acessibilidade-e-desenho-universal-da-espanha-e-america-latina?ad_source=search&ad_medium=projects_tab&ad_source=search&ad_medium=search_result_all). Acesso: 11 abr. 2023.
  19. GARCÍA LIBRERO, Javier. **5 intervenções exemplares de acessibilidade em centros históricos na Espanha. Tradução Julia Daudén**. [S. l.], 2017. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/883021/5-intervencoes-exemplares-de-acessibilidade-em-centros-historicos-na-espanha?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab&ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_all](https://www.archdaily.com.br/br/883021/5-intervencoes-exemplares-de-acessibilidade-em-centros-historicos-na-espanha?ad_source=search&ad_medium=projects_tab&ad_source=search&ad_medium=search_result_all). Acesso em: 11 abr. 2023.
  20. GUIA DE RODAS. **O que é acessibilidade?** [S. l.], 2020. Disponível em: <https://guiaderodas.com/o-que-e-acessibilidade/>. Acesso em: 11 abr. 2023.
  21. GUIA DE RODAS. **Rampa de acessibilidade: como construir**. Disponível em: <https://guiaderodas.com/rampa-de-acessibilidade-como-construir/#:~:text=A%20NBR%209050%2F2015%2C%20norma,inclina%C3%A7%C3%B5es%20maiores%20para%20situa%C3%A7%C3%B5es%20excepcionais>. Acesso em: 14 nov. 2023.
  22. GOV.BR. **Indicadores Brasileiros para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. [S. l.], [20-]. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/>. Acesso em: 12 abr. 2023.
  23. Hardee Elevadores (Imagem): HARDEE ELEVADORES. **Elevador Plano Inclinado** - Imagem. Disponível em: <https://www.google.com/imgres?imgurl=https%3A%2F%2Fwww.hardee.com.br%2Fimagens%2Finformacoes%2Felevador-plano-inclinado-preco-01.jpg>. Acesso em: 27 out. 2023.
  24. HELM, Joanna. **Escola Pública em Votorantim / grupoSP**. [S. l.], 2012. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/01-29473/escola-publica-em-votorantim-gruposp>. Acesso em: 11 abr. 2023.
  25. G1 Globo: G1 GLOBO. **Prefeitura começa reforma do Plano Inclinado do Pavao Pavãozinho**. Disponível em: <https://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2011/05/prefeitura-comeca-reforma-do-plano-inclinado-do-pavao-pavaozinho.html>. Acesso em: 27 out. 2023.
  26. GARAVENTA LIFT. **Inclined Platform Lift**. Disponível em: <https://www.garavalift.com/en/products/inclined-platform-lift.html>. Acesso em: 19 set. 2023.
  27. INOVA CONCRETO. Pavimentos intertravados: conforto de rolamento para o tráfego de cadeirantes e pedestres. 2022. Disponível em: <https://inovaconcreto.com.br/blog/pavimentos-intertravados-conforto-de-rolamento-para-o-trafego-de-cadeirantes-e-pedestres/>. Acesso em: 10 dez. 2023.
  28. LEVEL LIFTS. **Wheelchair Lifts**. Disponível em: <https://www.levellifts.co.uk/wheelchair-lifts/>. Acesso em: 19 set. 2023.
  29. LOCH, Peter. **Acessibilidade Universal: Berlim para todos**. [S. l.], 2014. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/759191/acessibilidade-universal-berlim-para-todos?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab&ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_all](https://www.archdaily.com.br/br/759191/acessibilidade-universal-berlim-para-todos?ad_source=search&ad_medium=projects_tab&ad_source=search&ad_medium=search_result_all). Acesso em: 11 abr. 2023.
  30. MARTINO, Giovana. **O que é Desenho Universal?**. [S. l.], 2022. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/992875/o-que-e-desenho-universal?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab&ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_all](https://www.archdaily.com.br/br/992875/o-que-e-desenho-universal?ad_source=search&ad_medium=projects_tab&ad_source=search&ad_medium=search_result_all). Acesso em: 11 abr. 2023.
  31. NBR 9050/2015: ABNT. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2015.
  32. NBR 9050/2015: ABNT. **NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Disponível em: [https://www.cmap.mp.br/portal/images/Comissoes/DireitosFundamentais/Acessibilidade/ABNT\\_NBR\\_9050\\_2015.pdf](https://www.cmap.mp.br/portal/images/Comissoes/DireitosFundamentais/Acessibilidade/ABNT_NBR_9050_2015.pdf). Acesso em: 19 out. 2023.
  33. **Observatório de bairro Salvador**: cabula. Salvador, [20-]. Disponível em: <https://observatoriobairrossalvador.ufba.br/bairros/cabula>. Acesso em: 12 abr. 2023.
  34. OTIS. **Estudo de Caso: Cristo Redentor**. Disponível em: <https://www.otis.com/pt/br/nossa-empresa/projetos-globais/estudo-de-caso/cristo-redentor>. Acesso em: 19 set. 2023..

35. POLITIZE. **Lei Brasileira de Inclusão.** [S.l.], [20--?]. Disponível em: <https://www.politize.com.br/lei-brasileira-de-inclusao/>. Acesso em: 17 abr. 2023.
36. Prefeitura de Florianópolis: PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS. **Notícias - Reforma do Plano Inclinado do Pavao Pavaozinho.** Disponível em: <https://www.pmf.sc.gov.br/noticias/index.php?pagina=notpagina&noti=3505>. Acesso em: 27 out. 2023.
37. Prefeitura de Florianópolis (Imagem): PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS. **Imagem da Reforma do Plano Inclinado.** Disponível em: [https://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/imagens/11\\_02\\_2011\\_18\\_18\\_a29538ac3a8100ca7a4a4325eb251ebc.jpg](https://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/imagens/11_02_2011_18_18_a29538ac3a8100ca7a4a4325eb251ebc.jpg). Acesso em: 27 out. 2023.
38. **Projeto de Acessibilidade:** entenda sua importância para a sociedade. Juiz de Fora, 2018. Disponível em: <https://portejr.com.br/category/arquitetura-e-urbanismo/page/6/>. Acesso em: 11 abr. 2023.
39. RODRIGUES, M, et al. **Acessibilidade urbana:** análise das condições de acesso à pessoa com deficiência e mobilidade reduzida em via pública no centro da cidade de Gurupi-TO. 3. ed. [S. l.: s.n.], 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/engenharia-civil/acessibilidade-urbana>. Acesso em: 12 abr. 2023.
40. SANTOS, E et al. **O Caminho das Águas em Salvador:** Bacias Hidrográficas, Bairros e Bacias. Salvador: CIAGS/UFBA/SEMA, 2010. Disponível em: <http://www.meioambiente.ba.gov.br/arquivos/File/Publicacoes/Livros/caminhodasaguas.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2023.
41. SANTOS, P, et al. **8 Princípios das Calçadas.** 1. ed. São Paulo: [s. n.], 2017. Disponível em: [https://www.wribrasil.org.br/sites/default/files/8-Principios-Calçada\\_2019.pdf](https://www.wribrasil.org.br/sites/default/files/8-Principios-Calçada_2019.pdf). Acesso em: 12 abr. 2023.
42. SANTOS, P, et al. **Acessos Seguros:** Diretrizes para qualificação do acesso às estações de transporte coletivo. 1. ed. São Paulo. [s. n.], 2017. Disponível em: [https://www.wribrasil.org.br/sites/default/files/AcessosSeguros\\_mai18.pdf](https://www.wribrasil.org.br/sites/default/files/AcessosSeguros_mai18.pdf). Acesso em: 12 abr. 2023.
43. SAÚDE NAVAL. **Afinal o que é Acessibilidade?** [S. l.], 2019. Disponível em: <https://www.marinha.mil.br/saudenaval/o-que-e-acessibilidade>. Acesso em: 12 abr. 2023.
44. TECNOPERFIL ALUMÍNIO. Qual o papel do alumínio na construção civil? 2022. Disponível em: <https://tecnoperfilaluminio.com.br/qual-o-papel-do-aluminio-na-construcao-civil/>. Acesso em: 10 dez. 2023.
45. The Water Drop Library / 3andwich Design / He Wei Studio. [S. l.], 2022. Disponível em: [https://www.archdaily.com/987899/the-water-drop-library-3andwich-design-he-wei-studio?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com/987899/the-water-drop-library-3andwich-design-he-wei-studio?ad_source=search&ad_medium=projects_tab). Acesso em: 11 abr. 2023.
46. SlideShare (Imagem): SLIDESHARE. **Polias e Plano Inclinado** - Imagem. Disponível em: <https://image.slidesharecdn.com/poliasplanoinclinado-141127070916-conversion-gate01/95/polias-e-plano-inclinado-13-638.jpg?cb=1417072308>. Acesso em: 27 out. 2023.
47. Super Abril: SUPER ABRIL. **No Japão, escada rolante vira elevador para cadeirante.** Disponível em: <https://super.abril.com.br/coluna/meme/no-japao-escada-rolante-vira-elevador-para-cadeirante>. Acesso em: 19 out. 2023.
48. TRE-PE - Tribunal Regional Eleitoral - PE. **A importância da acessibilidade.** Recife, 2020. Disponível em: <https://www.tre-pe.jus.br/comunicacao/noticias/2020/Dezembro/a-importancia-da-acessibilidade>. Acesso em: 12 abr. 2023.
49. TOVAR, Enrique. **Como os edifícios podem funcionar para todos?** O futuro da inclusão e acessibilidade na arquitetura. Tradução Eduardo Souza. [S. l.], 2023. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/998771/como-os-edificios-podem-funcionar-para-todos-o-futuro-da-inclusao-e-acessibilidade-na-arquitetura>. Acesso em: 11 abr. 2023.
50. UFC - Universidade Federal do Ceará. **Conceito de acessibilidade.** Fortaleza, [20-]. Disponível em: <https://www.ufc.br/acessibilidade/conceito-de-acessibilidade>. Acesso em: 10 abr. 2023.
51. UNEB - Universidade do Estado da Bahia. Salvador, [20-]. Disponível em: <https://portal.uneb.br/>. Acesso em: 10 abr. 2023.
52. UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB). Imagens da universidade no Foursquare. Disponível em: <https://pt.foursquare.com/v/universidade-do-estado-da-bahia-uneb/4c092f2c02c9d13a2bbb73dd/photos>. Acesso em: 10 dez. 2023.
53. VALENCIA, Nicolás. **Não existe arquitetura neutra:** uma conversa sobre acessibilidade. [S. l.], 2020. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/924703/nao-existe-arquitetura-neutra-uma-conversa-sobre-acessibilidade>

- de?ad\_source=search&ad\_medium=projects\_tab&ad\_source=search&ad\_medium=search\_result\_all.  
Acesso em: 11 abr. 2023.
54. VIVA DECORA. **Acessibilidade na arquitetura.** Disponível em: <https://www.vivadecora.com.br/pro/acesibilidade-na-arquitetura/>. Acesso em: 19 nov. 2023.
  55. WALSH, Niall. **Agosto no ArchDaily: Acessibilidade.** Tradução Romullo Baratto. [S. l.], 2019. Disponível em: [https://www.archdaily.com.br/br/922618/agosto-no-archdaily-acesibilidade?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab&ad\\_source=search&ad\\_medium=search\\_result\\_all](https://www.archdaily.com.br/br/922618/agosto-no-archdaily-acesibilidade?ad_source=search&ad_medium=projects_tab&ad_source=search&ad_medium=search_result_all). Acesso em: 11 abr. 2023.
  56. WELEE, B, et al. **O Desenho de Cidades Seguras: Diretrizes e Exemplos para promover a Segurança viária a partir do Desenho Urbano.** 1 ed. São Paulo. [s. n.], [20-]. Disponível em: <https://www.wribrasil.org.br/sites/default/files/O-Desenho-de-Cidades-Seguras.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2023.
  57. WRI BRASIL. **Sobre o WRI Brasil.** Disponível em: <https://www.wribrasil.org.br/sobre>. Acesso em: 10 abr. 2023.

## APÊNDICE A — PESQUISA DE TCC

Meu nome é Fernanda Reis, sou aluna de Arquitetura e Urbanismo e como tema de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) escolhi propor uma intervenção de acessibilidade no *Campus I* (Salvador) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Essa é uma pesquisa voltada para alunos, professores e funcionários ou ex-frequentadores do *Campus I* (Salvador) da UNEB.

Dura menos de 5 minutinhos e é totalmente anônima.

Conto com sua ajuda.

### SEÇÃO 1

1. Frequenta o *Campus I* da UNEB?
  - a. Sim, 5 dias na semana
  - b. Sim, 3 ou 4 dias na semana
  - c. Sim, 1 ou 2 dias na semana
  - d. Sim, quando ocorre algum evento no local
  - e. Sim, uso como passagem
  - f. Não, mas já frequentei
  - g. Não
  
2. Qual prédio frequenta predominantemente no *Campus I* da UNEB?
  - a. DEDC (Educação)
  - b. DCV I (Ciências)
  - c. DCV II (Ciências)
  - d. DCET (Exatas)
  - e. DCET - Prédio 14
  - f. DCET - Química
  - g. DCH (Humanas)
  - h. PAM (Pavilhão de Aulas Multidisciplinar)
  - i. Biblioteca
  - j. Pós-Graduação
  - k. Reitoria
  - l. UATI (Universidade Aberta à Terceira Idade)
  - m. EDUNEB (Editora)

- n. CPEDR (Centro de Pesquisa em Educação e Desenvolvimento Regional)
  - o. UNEAD (Unidade Acadêmica de Educação a Distância)
  - p. SMOS (Serviço Médico Odontológico e Social)
  - q. Foyer do Teatro
  - r. Almojarifado
  - s. Farmácia Escolar
3. O prédio que você frequenta tem mais de um andar?
- a. Sim
  - b. Não
4. Tem ou já teve contato com frequentadores com algum tipo de deficiência físico-motora ou visual? (Múltipla marcação)
- a. Sim, um colega
  - b. Sim, um calouro ou veterano
  - c. Sim, um funcionário
  - d. Sim, eu tenho deficiência físico-motora
  - e. Sim, eu tenho deficiência visual
  - f. Não, mas já vi pessoas com essas necessidades no *campus*
  - g. Não
5. Essa pessoa se locomove com segurança pelo *campus*, mesmo que esteja sozinha?
- a. Sim
  - b. Sim, mas apenas no nosso departamento
  - c. Não
  - d. Não sei informar

SEÇÃO 2 (acesso por qualquer resposta da pergunta 1, exceto “Não”)

1. O local que frequenta possui alguns dos seguintes mobiliários para acessibilidade (Múltipla marcação)
- a. Piso tátil
  - b. Rampas de acesso
  - c. Corrimão nas escadas e rampas
  - d. Elevador ou plataforma elevada

- e. Sanitários para PCD em condições de uso (sem piso ou bacia sanitária quebrados e com as barras de apoio)
  - f. Vagas para PCD
  - g. Nenhuma das opções
2. Caso tenha marcado "rampas de acesso" na pergunta anterior, acha que esta tem uma inclinação baixa o suficiente para que um cadeirante suba e desça sem precisar pedir ajuda de outros?
- a. Sim, mas tem que fazer uma grande volta para chegar no destino desejado
  - b. Não, é dificultoso para subir mesmo para quem não tem dificuldade físico-motora/cansa muito rápido
  - c. Não, às vezes as pessoas tropeçam quando estão descendo
  - d. Não tenho noção
  - e. Não marquei "rampas de acesso" na pergunta anterior
3. Tendo 5% de vagas para pessoas com deficiência, você acha que o baixo fluxo de alunos com deficiências físico-motora ou visual se deve a:
- a. Não acho que há um baixo fluxo de alunos com deficiência
  - b. Não são muitos alunos com deficiência que conseguem entrar na universidade
  - c. Como a universidade não oferece acessibilidade, os alunos que conseguem a vaga acabam desistindo
  - d. Não há muitos deficientes em Salvador ou sua região metropolitana
  - e. Não sei opinar
4. Caso deseje, informe sua opinião sobre questões de acessibilidade no Campus I da UNEB, ou sobre seu departamento mais especificamente

### SEÇÃO 3

Obrigada pela participação

## APÊNDICE B — MEMORIAL DESCRITIVO PROJETO DE TFG

**UNIVERSIDADE: UNIFACS — UNIVERSIDADE SALVADOR**

**CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO**

**TÍTULO: PROJETO DE ACESSIBILIDADE NO CAMPUS I DA UNEB:**

**Acessibilidade gera oportunidade**

**ALUNA: FERNANDA PINHEIRO REIS**

**PROFESSOR ORIENTADOR: ARMANDO BRANCO**

**DEZEMBRO DE 2023**

### 1 INTRODUÇÃO

Este Memorial, conta com a especificação das soluções de projeto usadas no trabalho de conclusão de curso PROJETO DE ACESSIBILIDADE NO *CAMPUS* I DA UNEB, pela aluna Fernanda Pinheiro Reis.

O trabalho se aplica na UNEB (Universidade do Estado da Bahia), que se localiza entre as ruas Silveira Martins, Estrada das Barreiras e Rua da Engomadeira, no bairro do Cabula em Salvador na Bahia, com coordenadas aproximadas de 12°57'07"S 38°27'32"O. Possui 110.101,7382 m<sup>2</sup> e 40 curvas de nível, de 38 a 78.

O projeto traz uma reforma de acessibilidade no *campus* seguindo a ABNT NBR 9050 e busca a garantia de acesso ao ensino universitário do local, para todos.

### 2 CONCEITO

O conceito escolhido foi a integração tanto entre as partes do *campus* quanto deste com seus usuários.

A UNEB possui apenas um *campus* em Salvador, abrigando todos os seus departamentos, porém com a construção gradativa, movida pela necessidade de mais espaço, os novos prédios destinados a cada departamento acabaram ficando longe de onde seus primeiros prédios estão localizados. De certa forma não é uma situação ruim, pois faz com que o aluno conheça seu espaço e transite por todos os 110.000 m<sup>2</sup>. Contudo, não há ligação acessível para todos em

todas as partes desse *campus*, sendo assim, o conceito se instala na integração desses espaços e na geração de um sentimento de pertencimento por parte dos alunos.

### **3 PARTIDO**

Como partido, tem-se o uso de equipamentos de circulação vertical para facilitar a locomoção pelo *campus* e promover a acessibilidade para todos. Além disso, há o uso de cores e sombras para que o ambiente se torne mais atrativo e acolhedor.

Os prédios de cada departamento, por terem sido anexados ao *campus* em períodos diferentes, encontram-se afastados e mal sinalizados, de modo que muitos estudantes não sabem dizer qual é o departamento do prédio, só há uma dedução pela cor. E, apesar dessas edificações seguirem um padrão de fachada e cores, a vontade de sair da estrutura quadrada é vista em formas de expressão artísticas em grafites feitos nas paredes pelos alunos.

### **4 DIAGNÓSTICO DA ÁREA**

O *campus* pode ser dividido em dois setores (Imagem 1), sendo o Setor 1 uma parte que foi planejada, possui muito espaço para estacionamento e pouca vegetação e contém piso intertravado e tátil em algumas áreas. Apesar de alguns desses locais serem acessados mais rapidamente por escada, normalmente não simétricas e sombreadas pela vegetação.

Já o setor 2, são as partes mais íngremes do terreno, onde tem ladeiras de inclinações elevadas e apesar de sombreadas, não são tão utilizadas por alunos que se encontram longe do local pela dificuldade de acesso.

Imagem 1 — Setorização



Fonte: Autoria da Aluna (2023)

#### 4.1. Diretrizes e ações

As principais diretrizes do trabalho são:

- Uso do concreto como material base — desta forma construindo mobiliário para áreas de lazer;
- Criação de coberturas — de modo a incentivar a ocupação de locais de uso público na área;
- Instalação de mobiliário de circulação vertical — levando acessibilidade para o *campus*;
- Uso de cores — aproveitando a divisão cromática já existente entre os departamentos e trazendo uma atmosfera mais relaxada.

Deste modo, as propostas de intervenção se resumem a revitalização da área do *campus* I da UNEB por meio de sombreamento das rotas de pedestres, implantação de mobiliário para a criação de áreas de lazer e, principalmente, resolução dos problemas de acessibilidade à área inferior e mais interna do *campus*.

## 4.2 Propostas de Intervenção

Após análise da situação do terreno, foi constatado que os principais problemas do mesmo se encontram na mobilidade, envolvendo veículos e pedestres e no espaço público, com a má setorização e sombreamento do local.

### 4.2.1 TRÁFEGO DE VEÍCULOS

Revitalização da área de trânsito de veículos com sinalização da área de estacionamento e sentido do tráfego, diminuindo a velocidade com implantação do piso compartilhado para maior segurança dos pedestres.

### 4.2.2 TRÂNSITO DE PEDESTRES

Garantir a passagem segura e independente de deficientes físicos nas áreas de grande inclinação e de estacionamento e propor acesso alternativo às áreas da parte mais baixa do *campus*, já que a escada é uma opção excludente.

### 4.2.3 SETORIZAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES

Tornar claro em qual área do *campus* o ocupante se encontra e explicar seu uso por meio das cores.

### 4.2.4 ÁREA DE LAZER E SOMBREAMENTO

Uso de pergolados para maior sombreamento das áreas de longa permanência, além da criação de novas praças, para que o ocupante tenha opção de escolha de espaço quando quiser relaxar.

### 4.2.5 SETOR 1

A proposta geral para todo o Setor 1 é a aplicação de piso intertravado em toda a área, de forma que seja espaço compartilhado entre veículos, ciclistas e pedestres:

- Implantação de piso tátil em toda a área de tráfego de pedestres;
- Melhora na sinalização dos departamentos.

#### 4.2.6 SETOR 2

A proposta principal do setor 2 é a promoção da acessibilidade à parte inferior do *campus*:

- Promoção do conforto térmico com implantação de pergolados e vegetação;
- Instalação piso intertravado em toda a área;
- Implantação de piso tátil em toda a área de tráfego de pedestres;
- Melhora na sinalização dos departamentos.

### 4.3 programa de necessidades

- Rampas de acesso às áreas do campus;
- Piso tátil;
- Piso intertravado;
- Vagas exclusivas para PCD em frente a todos os departamentos;
- Abrigos para proteção contra sol e chuva que sirvam como área de convivência.

### 4.4 Materiais utilizados

#### 4.4.1 PISO INTERTRAVADO

Substituição do asfalto, concreto — e uma pequena área de grama — por piso intertravado (Imagem 2), nos limites da universidade e em seu interior, sendo feito para um tráfego pesado

na área externa, com uso de balizadores. E para um tráfego médio na interna, sem uso dos mesmos.

Imagem 2 — Piso Intertravado



Fonte: Escola Engenharia (2018)

O piso intertravado foi escolhido por, além de ser um piso permeável, ser indicado para a passagem de cadeiras de roda, por dificilmente apresentar fissuras como o concreto lavado e no uso da pedra sem chanfro, não há trepidação como ocorre com a pedra portuguesa além de exigir menos manutenção do que essa pelo posicionamento das pedras perpendicularmente.

Além disso, ela permite a coloração que foi escolhida para o projeto.

#### 4.4.2 CONCRETO

Além do piso intertravado, o concreto (Imagem 3) é usado para a fabricação de mobiliário, por ser de fácil produção e colorimento, de modo que os próprios alunos podem fazer a ornamentação.

Imagem 3 — Concreto



Fonte: AECweb (2022)

#### 4.4.3 MADEIRA ECOLÓGICA

Instalação de pergolado nos entornos do restaurante universitário e na praça na parte mais baixa do *campus* para melhorar o conforto térmico da região.

Uso de madeira ecológica (Imagem 4) é a escolha para a construção dos pergolados, pois gera um maior conforto térmico, tem maior durabilidade e menos risco de incêndio, e não tem a necessidade de verniz, ou seja, menos manutenção.

Imagem 4 — Madeira Ecológica



Fonte: Cobrire (2023)

#### 4.4.4 ALUMÍNIO

Instalação de plano inclinado em adição às escadas já existentes facilitando o deslocamento e o tornando acessível e independente para todos os usuários do *campus*.

A escolha do material para a construção da cabine do plano inclinado é o alumínio (Imagem 5), pois tem alta resistência à corrosão e não esquenta tanto quanto outros metais. Além disso, uma camada de tinta para alta temperaturas mantém o conforto dos usuários.

Imagem 5 — Alumínio



Fonte: Blog ASM Engenharia (2022)

#### 4.5 Arborização

A UNEB possui uma vasta arborização contendo árvores de pequeno a grande porte e vegetação rasteira. Para a área de canteiros, em toda a área interna e externa trabalhada, será utilizada grama Esmeralda (Imagem 6). Já na parte de vegetação mais densa — como ao lado do ginásio—, é recomendado que se cultive a grama São Carlos (Imagem 7).

Imagem 6 — Grama Esmeralda



Fonte: Amazon (2022)

Imagem 7 — Grama São Carlos



Fonte: JJ Gramas (2023)

Além disso, para plantação no canteiro central da Silveira Martins e Estrada das Barreiras, serão plantadas a Quaresmeira (Imagem 8) e Cassiá-de-São-João (Imagem 9), árvores floridas de pequeno porte que proporcionam sombra e conforto térmico para os transeuntes sem risco de frutos ou sementes atingirem-nos.

Imagem 8 — Quaresmeira



Fonte: Sítio da Mata (2023)

Imagem 9 — Cassiá-de-São-João



Fonte: Wikipédia (2021)

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os elementos propostos buscam maior conforto e acessibilidade física para os usuários do *Campus I* da UNEB, sejam do corpo docente, discente, funcionários ou transeuntes. De modo a tornar seu espaço mais inclusivo e acolhedor, garantindo assim, o ensino proposto sem barreiras urbanas ou arquitetônicas.